RF
ANNO XXXIV
NUMERO 110
11 -- Julho -- 1935
Preço 1$200
CORTEZ
O MALHO

O MALHO
Propriedade da S. A. O MALHO
Director: Antonio A. de Souza e Silva

Assignaturas: Annual . . . . . . . 60$000
Semestral. . . . . . 30$000

Redacção e administração
TRAVESSA DO OUVIDOR, 34
Teleph.: 23-4422
22-8073
CAIXA POSTAL 880
RIO DE JANEIRO

# O PROXIMO NUMERO D'O MALHO

ENTRE OUTROS ASSUMPTOS DA PROXIMA EDIÇÃO DESTACAMOS

**MORTE DOS MEIOS E MEIOS DE VIDA**

Chronica de Goulart de Andrade da Academia de Letras. Illustração de Paulo Amaral.

**O CRANEO DO REI MAKÁUA**

Conto e illustração de Belmonte.

**SAINT-HILAIRE E FIRMIANO**

Chronica de Leonor de Azevedo Penna. Illustração de Cicero Valladares

**RIMAS HUMORISTICAS**

Versos de Azevedo Coutinho, Leonel Faria e José A. Ferreira Junior. Illustração de Théo.

**AS EDIÇÕES DE D. QUIXOTE**

Texto de Francisco Galvão. Illustrações diversas

**AS VISÕES DA GUERRA NO CHACO**

Ampla reportagem photographica sobre a guerra no chaco.

**MARCONI**

Por De Mattos Pinto. Illustrações diversas.

## SECÇÕES DO COSTUME

**SENHORA**

Suplemento feminino com a orientação de Sorcière.

**DE CINEMA**

Por Mario Nunes

**BROADCASTING EM REVISTA**

Por Oswaldo Santiago

Nem todos sabem que... — Carta enigmatica e palavras cruzadas — De tudo um pouco e Caixa d'O MALHO.

# Album De Arte

Publicamos hoje ao pé desta mesma pagina, o **coupon** n. 6, que corresponde á trichromia: **Poesia da Vida**, do pintor brasileiro Armando Vianna.

Este **coupon** o leitor recortará para collar no mappa, no local a elle destinado, tendo em vista que a apresentação do mappa com todos os 25 **coupons** collados nos logares respectivos, e preenchidos os claros com seu nome e residencia é que o tornará habilitado a concorrer aos 100 premios do certamen que O MALHO está levando a effeito.

De facto, assim acontece, e repetimos mais uma vez para que se torne bem sabido: a capa com as trichromias ficará em poder do colleccionador, como um presente de O MALHO, devendo ser trazido, ou remettido por via postal (isso para os leitores do Interior) **apenas o mappa**, com os **coupons** collados, e com as indicações de nome e endereço do possuidor.

—x—

Para evitar o extravio das trichromias que estamos publicando, apparecem ellas presas á revista com um grampo. Retirado este com cuidado (o que não prejudicará a revista) o colleccionador terá livre a trichromia.

—x—

IMPORTANTE: — Se o leitor ainda não começou a organizar o seu mappa, ainda está em tempo de fazel-o. Porque encontrará em nosso escriptorio, á Travessa do Ouvidor 34, ou em qualquer dos nossos agentes (no Interior) as duas primeiras trichromias e as **paginas com o 1º e 2º coupons, que lhe serão offerecidos gratis**, mediante pedido. Essas paginas foram mandadas imprimir avulsas porque se exgottaram completamente as tiragens das revistas que as trouxeram.

"Album de arte"
d'O MALHO
Carta Patente nº. 108

Coupon n. 6

Visita de despedida, á Associação Brasileira de Imprensa, dos jornalistas argentinos que visitaram o Brasil.

GENTE DE CASA

Nosso companheiro Machado Junior, o habil photographo cujos flagrantes O MALHO publica semanalmente. Machado Junior fez annos a 26 do mez passado, recebendo de seus amigos e admiradores inequivocas manifestações do quanto é querido e admirado.





A ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

é a revista que melhor espelha a nossa vida intellectual. Os seus collaboradores são os mais notaveis literatos do paiz. O seu campo de acção, toda a actividade do pensamento brasileiro.

Em todas as livrarias e bancas de jornaes.

# Caixa d'O Malho

CATULLO (?) — Em tempos de escassa collaboração, eu acceitaria o seu poema para publicar. Agora, porém, é preciso que a poesia seja muito boa de facto, para pegar um logarzinho ao lado das outras que estão aguardando opportunidade, na minha gaveta.

CEDEBÊ (Rio) — Você narra as coisas com simplicidade e desembaraço, o que é uma optima qualidade para quem pretende escrever contos. Mas, infelizmente, não acertou ainda com bons essumptos. "O resultado da macumba" parece mais uma farça. Nas "Resoluções do Juiz de Paz", a maior parte dos episodios não têm graça. Eu fico aqui, na redacção d'O MALHO, todos os dias, de 1 ás 3 e meia da tarde. E disponho de pouco tempo para conversar. Mas estou sempre prompto a attender a todos os que me procuram.

CLELIO MOREIRA (Rio) — Não tenho nada a articular contra a linguagem de que usou. Catullo Cearense compoz verdadeiras joias poeticas na lingua do sertão. Mas você, se maneja bem o *argot* dos morros cariocas, não tem sentido poetico e anda de mal com a metrica. Eis por que não posso aproveitar o seu trabalho.

LIA (Bello Horizonte) — Sinceramente: é um bom trabalho. Delicado, fino, interessante. Toda literatura, que leva um pouco de emoção verdadeira, tem um merito especial. Quando á sinceridade da Composição, se alliam segurança de gosto e suavidade de colorido nas descripções, a obra nasce victoriosa. Com essas qualidades, seu pequeno trabalho não poderia deixar de ser approvado.

CONDE X (Athenas Paulista — Jaboticabal) — Creio que você se enganou de porta. Ha umas publicações por ahi que se dedicam a esse genero de literatura par anamorados suburbanos. Mas O MALHO não cultiva essa especie de legumes (ou tuberculos — não sei bem). Acho que V. se equivocou e isso perdeu o seu tempo e os sellos postaes.

ARCHIMEDES DA MATTA (Rio) — Supponde que já se haja inteirado da difficuldade de espaço com que lutamos aqui. Por isso não levará a mal que eu aproveite, apenas, um dos sonetos remettidos: "Visão", que eu não sei quando poderá ser publicado.

OLEGARIO RAMALHETE (Victoria do Espirito Santo) — Se você soubesse escrever, dar-nos-ia contos e talvez versos, parecidos com os de Edgard Poe. Notei nos seus escriptos em prosa aquelle mesmo tom soturno e tenebroso do torturado autor das "Aventuras de Gordon Pim". Mas você não sabe escrever. E a sua prosa está recheiada de disparates, nem a pontuação escapa. Vou publicar aqui, para animal-o, devidamente corrigido e amputado naquillo que me pareceu mais difficil de emendar o seu poemeto "O Sino Velho":

"O sino velho daquella igrejinha
E' velho, muito velho.
Gerações caminham... desapparecem...
Seculos a passar... E o sino velho lá está.
Quando a noite vem repousar,
O sino velho resôa em lagrimas...
Então, ligeiro, bem ligeiro,
as boiadas voltam.
E os velhos carros de boi rangendo na polia...
Chove... venta... E o tempo começa a passar...
E o sino velho da igrejinha
Lá está..."

NABOR (Valença) — Suas "Memorias de um microbio" estão infeccionadas de philosophia humana e de defeitos de forma. E não possuem, nem graça, nem substancia. Quanto aos poemas, estão ruinzinhos. Veja este final de um delles:

"Experimento, então, um ambiente alegre,
Essa alacridade contagiosissima...
Meu Deus!
Que sinto apoderar dos versos meus!"

Veja este principio de outro:

"Mãos assetinosas, que nas minhas mãos,
Pouzam de leve, aconchegando ás minhas...
Mãos que me inspiram um novello de poemas...

Seria melhor que ellas lhe *inspirassem* um novello de lã ou de linha. Estou certo de que V. faria melhores *tricots* e *crochets* do que poemas...

"ESPERAR..."

Por lamentavel descuido, o conto "Esperar...", estampado em nosso numero de 27 de Junho proximo findo, sahiu sem o nome do respectvo autor. Este é o joven escriptor Jorge Azevedo, de Palmeiras, que nos honra com a sua collaboração.

DR. CABUHY PITANGA NETO

# Nem Todos Sabem Que...

COUBE a uma mulher excavar documentos elucidativos da personalidade do autor de "Hamlet". A escriptora Sra. de Chambrun, em seu ultimo livro "O meu grande amigo Shakespeare", asserta que quem escreveu as obras do Cysne de Stafford foi mesmo o sublimado poeta. Ella analysou profundamente o caracter de "Will" atravez dos contemporaneos com quem privava. Um delles, o escriptor John Lacy, que disse: "Will era antes de tudo um inimigo da injustiça e dos preconceitos religiosos". A Sra. de Chambrun descobriu em Shakespeare uma "amisade instinctiva pela Religião romana e uma affeição por aquelles que se lhe mantinham sempre fieis. Muitos factos, que perduravam mal explicados, relativos a Shakespeare, vieram á luz.

Em 1934, foram installadas salas de banho com duchas d'agua quente e fria nos rapidos que trafegam na linha Londres-Edimburgo. Sahindo de seus compartimentos, os viajantes podem lavar-se antes de se vestirem. As salas de banho medem 2 metros sobre 1.m 60 e a cabine das duchas 0.m 65 sobre 0,65. O preço até então era de 1 shilling, vale dizer mais caro que os que pagamos aqui numa casa de banho.

HA algumas semanas, foram commemoradas as bôdas de diamantes do Instituto Catholico de Paris. E' um sodalicio, que honra a intellectualidade christã, grupando, sob o reitorado de Mons. Baudrillart, duas escolas, superior de sciencias economicas e outra um curso de altos estudos para moças e uma faculdade canonica de Theologia e de Philosophia. Nelle são ministrados ensinamentos a 2.500 pessoas de ambos os sexos por um professorado eminente. O corpo decente é composto de pensadores e scientistas da envergadura de Lapparent, Branly, Rousselot, etc. As festas consistiram numa exposição de quadros e objectos de arte, debates sobre Victor Hugo, venda de livros, tombola de autographos em beneficio da restauração da Bibliotheca do Instituto que consta de 225.000 volumes.

O Jardim das Plantas (Paris) abriga uma população animal numerosa: cerca de 350 mammiferos e 750 aves. O consumo annual em forragens é calculado em 170.000 kilos; 80.000 kilos de carne; 38.000 kilos de grãos; 20.000 kilos de batatas; 20.000 kilos de cenouras e beterravas; 10.000 kilos de varios legumes; 2.000 kilos de maçãs, peras e uvas; 1.000 kilos de laranjas; 300 cachos de bananas; 1.000 kilos de fructas seccas; 5.000 kilos de peixes, camarões, ostras e mariscos; 7.000 kilos de pão, 2.000 kilos de farello; 5.000 litros de leite; 8.000 ovos; 1.000 kilos de doces, mel, gulodices, etc.

O seculo chinez se compõe de 60 annos e que cada anno traz um nome particular. Como no Calendario arabe, é sobre a marcha da lua que se regula o anno na China. Os mezes alternam entre si de modo regular por mez de 29 e 30 dias. Os de 20 dias são chamados mezes fracos e os de 30 mezes fortes. Os dias compõem-se de 12 horas (7 de dia e 5 de noite). A hora chineza corresponde a duas horas nossas. Na hora presente, nós os occidentaes percorremos o 40° anno do 60° seculo ou o 4.540° do mundo.

A esquadra que, em Novembro de 1776, partiu de Cádiz para conquista das terras platinas, era commandada por D. Pedro de Cevallos Cortez y Calderón. Os navios chamavam-se: **Poderoso, Monarca, S. José, S. Damaso, America, Septentrión,** (nãos): **Santa Margarida, Lebre, Sta. Clara, Chaveque, Venus, Sta. Rosa,** (fragatas), e **Garnizo, Sta. Eulalia, Sta. Anna e Jopp** (corvetas). O tharina. O comm. D. Pedro ataque ás costas sul-americanas deu-se na ilha de Sta. Cade Cevallos fez-se proclamar vice-rei das Provincias platinas a 8 de Agosto de 1776.

## A falta de prestigio da imprensa nos meios de radio

E' muito commum qualquer pessoa interessada em ingressar no radio, como cantora ou outra cousa qualquer, procurar os jornalistas que tratam do assumpto e convivem com as figuras mais conhecidas do ambiente.

Pedem-lhes apresentações, regam-lhes o seu interesse pela sua pretensão, julgando que com o empenho delles tudo se resolverá satisfactoriamente.

Não ha, está claro, maior ingenuidade do que suppor que a imprensa tenha prestigio nos meios de radio.

Por incrivel que pareça, tendo-se em vista a sua força nos meios politicos, nos centros literarios, em toda a parte, a verdade é que os jornaes e os jornalistas são inteiramente desvalorisados entre artistas e directores das estações de "broadcasting".

E por que essa desvalorisação?

Pela facilidade com que os profissionaes da penna rascunham elogios, inserem clichés, barateiam a publicidade em torno dos elementos que actuam nos microphones.

Aqui no Rio de Janeiro, por exemplo, já existem tres semanarios dedicados a assumptos de radio e que, talvez por falta de materia interessante, reproduzem todos os passos, todas as attitudes, todas as palavras de quanta insignificancia haja pelos nossos studios.

Meninas que surgem num dia, no outro são glorificadas como authenticas maravilhas, revelações surprehendentes de talento, astros indiscutiveis.

A um literato medem-se as noticias e contam-se os adjectivos; a um artista de radio, prodigalizam-se honras de estadista ou de... jogadores de foot-ball.

A' imprensa, pois, que cada vez abre mais espaço para o radio, cabe a culpa de que este não lhe dê importancia.

E é bem feito, não resta duvida.

No dia em que os jornaes, em vez de tecerem hymnos a rainhas e reis, princezas e principes, mostrarem todas as sujeiras que vão pelos bastidores da radiophonia nacional e especialmente pela carioca nesse dia é possivel que as cousas mudem de figura...

O. S.

## UM INEDITO DE CARMEM CINIRA

Carmem Cinira, a saudosa poetisa que todo o Brasil ainda relembra, deixou varios ineditos em mãos de pessoas de suas amisades.

Entre essas pessoas, figura Jorge André, que empresta o concurso de sua efficiencia ao "Programma Casé" e que auctor de letras e composições de successo, resolveu musicar um poema inedito que ella lhe confiara com o titulo de "Sentimento".

Alda Verona, a magnifica interprete dos nossos melhores auctores, já cantou, ha poucos dias, pela primeira vez os versos de Carmen Cinira musicados por Jorge André.

Silvio Pinto **BRÉQUES** contava ao Paulo Barbosa o seguinte facto:

— Ha dias, no "Radio Club", eu acabei de cantar um fox-trot e um amigo me disse: — Você é o melhor cantor de foxes que nós temos!

— E que é que você fez com esse amigo? — indagou o Paulo Barbosa. — Brigou com elle?

---

A respeito do Roberto Caleno, faziam-se, numa roda, commentarios favoraveis e desfavoraveis, como sempre acontece... Um grupo começa a criticar a sua mania de cantar em idiomas estrangeiros e o Jayme Britto sáe em defesa do collega, dizendo:

— O Galeno canta em inglez, hespanhol ou francez para não cantar cousas conhecidas. Elle não gosta de repetir numeros alheios. O que elle gosta é de crear!

— Por que é que elle não cria gallinhas? — indagou o Pandiá Pires.

---

— O Gadé devia arrancar aquelle dente que vive querendo pular da sua bocca! — dizia o José Maria de Abreu.

— Quem sabe se depois disso o Wallace Downey não o chamaria para galã do seu proximo film...

### RADIO CARICATURA

**Como Jocal viu Nair França, cantora de marchas e sambas, que o publico já conhece através da sua actuação na "Cruzeiro do Sul" e na "Philips".**

# Diario da Manhã

RECIFE, Sabbado, 9 de Março de 1935

## P. R. A. 8

Do Sr. Capitão Tenente Alfredo do Amaral Neves, encarregado do serviço radio do navio escola "Almirante Saldanha", recebeu o Radio Club de Pernambuco a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1935.

Prezado Sr. Oscar M. Pinto

Cumprimentos

Durante toda a viagem, e aqui de minha casa, tenho ouvido a sua estação em ondas curtas, com bastante clareza e bem forte, em alto-falante, tal como recebo as locaes.

Antes de deixar Recife, enviei carta a um amigo meu que trabalha na I. T. T., e este hoje telephonou-me para dizer, que attendendo ao meu pedido, fez varias medidas do campo da sua estação, encontrando em media trinta a cincoenta decibeles, o que é para ser considerado muito bom.

Desde que ahi estive, não mais tenho observado defeito na modulação, tendo desapparecido aquelle ao qual me referi quando ahi estive.

Ouço musica sem distorção, e quando o senhor fala ao microphone, reconheço-lhe perfeitamente a voz.

Posso garantir-lhe, entretanto, que quem me deu as informações com as medições do campo é um bom technico e muito consciencioso.

Fazendo votos pela prosperidade da P. R. A. 8 aqui fica aguardando suas ordens o

NEVES

# em Revista

## BERILO, O RADIO E O SEU NOVO LIVRO

Dizer que Berilo Neves é um dos nossos escriptores de mais publico é repetir uma cousa que todos sabem e proclamam.

O seu publico, porém, não é só o dos seus livros; é tambem constituido pelos ouvintes de radio, como já o accentuámos uma vez, que escutam as suas chronicas atravez dos microphones da cidade.

No seu novo livro, a sahir por estes dias e intitulado "Cimento Armado", Berilo Neves incluirá varias paginas sómente divulgadas pelo radio.

Será, decerto, mais um triumpho do moderno escriptor que multiplicou as "Costellas de Adão", transformando-as em milhares de exemplares...



## CHANGEZ DE PLACE

Souza Filho, speaker que a "Mayrinck Veiga" contractou para substituir Cesar Ladeira nas suas ausencias, dando a illusão de sua presença, teve agora um golpe intelligente.

Passou-se, com toda a sua semelhança, para a "Radio Ipanema", onde sua actuação terá mais destaque, podendo, mesmo, roubar um bocado de fans de Cesar Ladeira...

## O IMPOSTO DO RADIO, NA INGLATERRA

Na Inglaterra, os possuidores de apparelhos de recepção pagam, mensalmente, o imposto de dez schillings.

Dessa importancia, a "British Broadcasting Company" recebe quatro schillings e meio e o restante é dividido entre o Estado e a repartição de Correios e Telegraphos.

Segundo as ultimas estatisticas, o numero de possuidores de apparelhos de recepção, registrados attinge a perto de seis milhões e setecentos mil.

## A VOZ DA BELLEZA

O "Radio Club do Brasil", transmitte, todos os dias, entre as 14 e as 15 horas, um programma dedicado ás mulheres, e, naturalmente, muito pouco ouvido pelos chronistas de radio... Esse programma tem a dirigil-o a intelligencia e a sensibilidade da senhora Léa Silva e intitula-se: — "A Voz da Belleza". Dentro do seu genero, segundo opiniões unanimes do seu publico especialisado, é o melhor de quantos se irradiam entre nós. "A Voz da Belleza", atravez do Espirito da Sra. Léa Silva, torna o radio um objecto de primeira necessidade para a mulher que quer ser elegante e seductora.

## RADIO E CINEMA

Os cantores de radio estão todos adherindo ao cinema. Com mais razão, porém, o cinema foi buscar no radio a figura de Silvio Vieira, que, além do mais, é um optimo actor, já tendo apparecido em numerosos elencos de operetas. Elle é o galã da primeira producção da "Fiel-Film", intitulada "Cabocla Bonita" e extrahida da obra theatral do mesmo titulo, original de Marques Porto e Ary Pavão. Ao lado de Silvio Vieira actuará Sonia Veiga e Dulce de Almeida, outros dois elementos que têm feito escala pelo theatro e pelo radio.

## RADIOLETES

— Por que não estreou na "Ipanema" a orchestra regional dirigida pelo violonista Pereira Filho? Fala-se por ahi numa historia de dinheiro que justifica os boatos da sahida de Mastrangelo da direcção artistica...

— Alda Verona já se encontra em Recife, onde vae actuar, durante tres mezes, no "Radio de Pernambuco". Ella tem uma velha preferencia pelo ambiente artistico da Veneza Brasileira, onde estreou como interprete de operetas.

A "Mayrinck Veiga" entregou os pontos, procurando contractar novamente Francisco Alves, que, ao que se dizia, já estava contractado pela "Radio Transmissora". Ficou provado, assim, que Cesar Ladeira sózinho, não basta para dar conta do recado...

— Depois do successo de "Céo na terra" e "Meu amor por toda a vida", que formaram o seu disco de estréa na "Odeon", Moacyr Bueno Rocha já gravou uma nova chapa com uma composição de Donga e Valdo de Abreu e outra de Lamartine Babo e Alcyr Pires Vermelho.

## DO JAPÃO PARA O BRASIL

Ja foi iniciado pela Companhia Internacional de Telephones do Japão as irradiações em ondas curtas promovidas por essa organização para intensificar as relações artisticas e culturaes nipponico-americanas.

O serviço inaugurou-se a 21 do mez passado pela estação J. V. H., de 14.600 kilocycles, ou 10.660, ou 7.510, força de 20 killowatts, antenna direccional para o continente americano.

A hora das transmissões, das 14 ás 15 horas do Japão (2 ás 3 da madrugada no Brasil) é que nos parece impropria, pelo menos para os nossos ouvintes.

Os programmas são variados, comprehendendo reportagens, musica, conferencias, theatro, sendo os seus numeros traduzidos do japonez para o inglez e para outros idiomas.

E' um passo a mais que o Japão dá para conquistar o espirito das Americas.

„DIGESTIVOS"
MUITO RICOS EM VITAMINAS, POR SEREM FABRICADOS
COM FARINHA INTEGRAL, E DE FACIL DIGESTÃO, CONSTI-
TUEM ESTES BISCOITOS UM EXCELLENTE ALIMENTO DE
GRANDE PODER NUTRITIVO PARA AS CRIANÇAS. TAM-
BEM INDICADOS PARA PESSÔAS DYSPEPTICAS
BISCOITOS AYMORÉ
B.35-23
MARCA REGISTRADA

A NOITE estava pontilhada de chuviscos impertinentes. Tinha a escuridão propicia ás grandes tragedias de Shakespeare e de Eschylo. Um vento frio soprava, do mar, agudo como uma lamina de aço e penetrante como um pensamento.

A barca da Cantareira havia atracado, e incessantemente se enchia de uma multidão heterogenea e apressada... Mocinhas tuberculosas sobraçando pastas ventrudas, homens graves, de oculos, senhoras gordas, embrulhadas em velhos "manteaux" inacreditaveis, funccionarios publicos, magros como um poste e cansados como um gramophone de provincia... O desfile lembrava, perfeitamente, o da Arca de Noé, na vespera do diluvio, mudadas, apenas, a indumentaria e a quantidade de especimens humanos.

A barca afastou-se do fluctuante, com uma serenidade de martyr. Um rapazola retardatario, arrastando uma perna de pau, procurou logar nos bancos mais proximos. Uma mocinha tossiu — e aconchegou ao pescoço um farrapo de lã. Um sujeito austero circumvagou o olhar, no salão, como se procurasse um criminoso — ou a solução de um problema de algebra, de segundo grau.

Ao longe, as luzes de Nictheroy começavam a tornar-se mais nitidas. Vinha, dos camarotes ao lado, um cheiro horrivel, de ammoniaco. Lembrei-me do meu curso de Chimica, na Faculdade de Medicina, e tive uma grande saudade dos 18 annos... Mocidade e ammoniaco! E tudo isso numa noite de chuva, em que o proprio Céo parecia mettido numa velha capa de bombeiro em ferias...

No meu banco, tres moçoilas, uma das quaes ostentava, sem medo, uma impressionante dentadura em fórma de gotteira. Outra, magrissima, lia um romance de Edgard Wallace, e tinha, na mão direita, um ramo de violetas. "*Temperamento romantico e aventuroso, com tendencia a raptos sensacionaes á meia noite*" — pensei, num relance. A outra, de cabellos claros e em falripas, olhava o mar com uma fixidez demente...

Ouvia-se, apenas, o ruido surdo das pás batendo a agua.

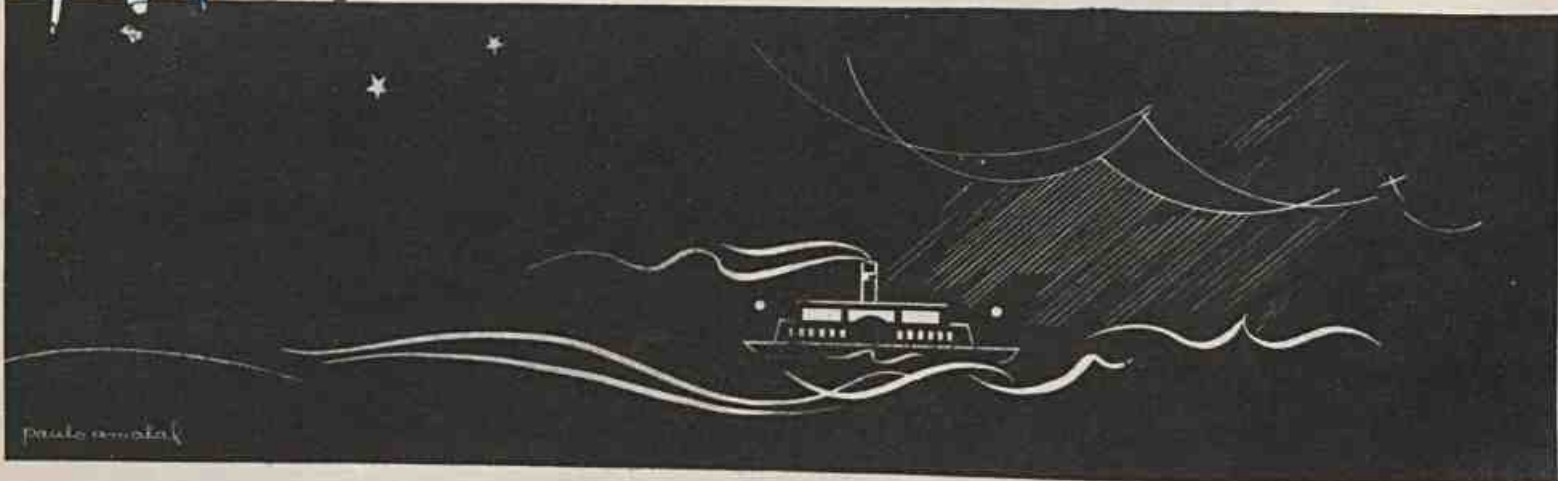
No extremo do salão, um casal cochichava, muito agarradinho, como se tivesse um frio incuravel. "*O amôr, na barca de Nictheroy...*" — bello capitulo para um livro banalissimo...

— Qual desses casaes irá, hoje, atirar-se ao mar? — indaguei a mim mesmo.

Mas ninguem se atirou. A barca chegou no horario, e atracou serenamente, sob a chuva implicante. Um grande rumor de cadeias que rolam sobre um tablado... Uma ou outra palavra solta na noite e, logo, absorvida pela treva immensa.

Na prôa, agglomeravam-se centenas de passageiros disputando-se, entre si, a honra de saltar primeiro. O cheiro de ammoniaco rescendeu, mais forte...

E tudo se passou sem Shakespeare e sem Eschylo, com uma banalidade perfeitamente digna de uma viagem a Nictheroy...

BERILO NEVES

# CANÇÃO DO MARINHEIRO

Vae grumete, vae ligeiro,
nas azas do teu veleiro
Vae confiante, gageiro,
aprender a navegar.
(Tens medo da solidão?
Amarás seja quem fôr!)

Dia e noite, noite e dia,
levarás tua agonia
na barca que desafia
a esphinge verde do mar.
(Mulheres em cada porto,
em cada porto um amor!)

Vae, grumete, vae ligeiro.
Vae confiante, gageiro,
que é sina do marinheiro
aprender a navegar.
(Tens medo da solidão,
amarás seja quem fôr...)

Voltarás passados annos.
No porto dos desenganos
tocarás sem esperar.
(Mulheres em cada porto,
em cada porto um amor...)

Voltarás passados annos.
Como um pobre corpo morto
o fardo do coração
terás deixado no mar.
(De medo da solidão
amarás seja quem fôr...)

Vae grumete, vae ligeiro,
Vae confiante, gageiro,
que eu sou velho marinheiro
cansado de navegar...
(Mulheres em cada porto,
em cada porto um amor...)

OLIVEIRA RIBEIRO NETTO

# NÓS...

A nossa historia, minha amiga, é como
As outras mais, que o mundo não conhece:
— E's, para mim, ambicionado pomo,
Tentação que seduz... e que se esquece...

E, para elle, a nossa historia finda
Como todas, banaes e semelhantes:
— Um prologo: — alvorada clara e linda;
— Epilogo, entre nuvens enervantes.

Mas, não... a "nossa" historia continúa
E o tempo corre sem lhe pôr um termo:
— Pois se me dizes, languida — "Sou tua!",
Volta-me a vida ao coração enfermo!...

HONORIO DE CARVALHO

# CHRISTO REDEMPTOR

Sobre o universo, Deus; sobre a cidade a Imagem.
Como ficou altar essa paizagem!...
Como pallio ficou esse infinito!...

Quando Elle abriu os braços para a terra,
chamando a Si o Seu rebanho afflicto
— loucas ovelhas, que se tresmalharam, —
de paúl em paúl, de serra em serra,
charcos floriram, pedras palpitaram.

Sobre as almas desceu a doce paz extranha
da tarde angelical do Sermão da Montanha.
A Metropole teve a sagrada emoção
que Magdala sentiu no instante do perdão.
.... .... .... .... .... .... .... .... .... ....

E contam que, nas noites de verão,
nos pés, nas mãos, no flanco,
no rosto muito triste e muito branco,
(só os olhos dos bons conseguem vel-as...)
descem todas do céo profundo e azul,
para accender-Lhe as chagas, as estrellas
do Cruzeiro do Sul.

ANTONIO TAVERNARD

# DIALOGO INUTIL

Eduardo Tourinho

"Interior" de Apartamento. THEREZA — vinte e seis annos maravilhosos, independentes, civilisados — numa "mapple" aborrece-se entre as paginas de um romance francez.
Entra ANDRE' — elegante, sceptico e calvo, com trinta e cinco annos de idade e trinta e cinco desencantos da vida.

ANDRE' — Bôa tarde, Thereza querida... Ah! perdôe, vim perturbar a leitura... Cheguei tarde?

THEREZA — Não, meu caro amigo. Só o que esperamos é que vem sempre tarde. V. não era esperado... Sente-se aqui, junto de mim.

ANDRE' — Deliciosa, como sempre... Permitta-me beijar suas mãos... De-li-ci-ó-sa...

THEREZA — Que tem feito?! Ha quatro dias que me não vem ver!

ANDRE' — Nada, Thereza. Que fatigante occupação a de não se fazer nada. Ainda não descobri minha vocação...

THEREZA — Se V. nunca quiz ser cousa nenhuma!

ANDRE' — E' verdade. Numa epoca em que todos são alguma cousa ou querem ser alguma cousa... Sou um "mal-ajustado", um "inadaptado"...

THEREZA — São "inadaptados" todos os "chômeurs" do mundo?

ANDRE' — Os que têm fortuna, são "inadaptados"; os que não têm são vagabundos ou miseraveis...

THEREZA — E não tem pena dos miseraveis?

ANDRE' — Uma piedade verdadeiramente catholica. Repito constantemente aquillo que todos dizem: — "Dêm o neccessario aos outros e me dêm o superfluo a mim"...

THEREZA — Admiravel! Isto é seu, André?

ANDRE' — Li em Wilde, mas talvez não seja de Wilde...

THEREZA — De quem será, então?

ANDRE' — Quem pode dizer a primeira vez que uma idéa foi pensada? As idéas são como o amor; o ultimo é sempre o primeiro...

THEREZA — Por falar em amor, sabe que a Marirosa está profundamente arrependida?

ANDRE' — E' que não chegou a sentir o sabor do peccado...

THEREZA — Que terrivel escandalo, André!

ANDRE' — Ninguem mais se lembra disso... Hoje, os escandalos duram sómente vinte e quatro horas, — o tempo que duram as edições dos jornaes que os inserem.

THEREZA — Talvez... Mas essa desagregação da familia...

ANDRE' E' uma instituição respeitavel, mas muito monotona, Thereza. Depois, com dinheiro encontra-se uma familia em quelquer logar a que se chegue.

THEREZA — Não ha, pois, vantagem no casamento, André?

ANDRE' — As norte-americanas ricas já lh'o chamaram "inutil comedia". A vantagem dos amantes sobre os casados está em se aborrecerem sem constrangimento legal.

THEREZA — Mas não é o amor mocidade, belleza, esplendor, c ração?!

ANDRE' — Uma pirataria sentimental...

THEREZA — Que fazer, André? E' necessario encher de amor a taça da vida.

ANDRE' — De qualquer forma, Thereza, é sempre uma taça vasia... Exito e mallogro... E sempre queremos o que não temos e temos saudade do que deixamos...

THEREZA — São os sentimentos fraquezas e imperfeições?

ANDRE' — Não, querida amiga, fracos e imperfeitos são os que sentem...

THEREZA — Não amou, André?

ANDRE' — Tenho vontade de amar.

THEREZA — Não foi amado?

ANDRE' — Os que me affirmaram isto, trouxeram-me inesqueciveis males...

THEREZA — Tudo, então, está destinado a tombar?

ANDRE' — Nem tudo, Thereza. O "João Paulino", por exemplo, não tomba. E' o renovador da mechanica do equilibrio...

THEREZA — V. é um monstro!

ANDRE' — Toda vez que uma pessoa me julga, já não sou o mesmo...

THEREZA — Quem é, então?

ANDRE' — O "outro", — O que se está vendo e a quem se empresta outra alma.

THEREZA — E' a perpetua renovação...

ANDRE' — Talvez... Não é uma necessidade renovarmos o que a todo o instante morre dentro de nós?

THEREZA — Por certo. E como são cinco horas, vamos renovar as energias. Vamos tomar chá...

# Uma Carta

## "MINHA AMIGA:"

AMERICO PALHA

RECEBI sua carta. Não pude ainda guardal-a no meu archivo, porque não me canso de tel-a, ante os olhos, na dolorosa contemplação da tragedia que se desenrola dentro do espirito e do coração de minha querida amiga.

Você descreve com todos os detalhes — com impressionantes detalhes — a tortura que enche de desespero sua existencia de mulher, esposa de rectilineas virtudes e mãe de exemplarissima dedicação. Fala com a consciencia revoltada, chegando mesmo a amaldiçoar a Providencia que lhe reservou um destino tão cruel, como se o sacrificio da sua felicidade pudesse ser obra de Deus. Impressionou-me, profundamente, seu soffrimento, não sómente pela confiança com que você me distinguiu, fazendo-me confidente das suas angustias, como tambem porque não sei ficar insensivel ante a desgraça alheia. Tenho, para mim, que este planeta encerra uma só familia. A dôr de um deve reflectir-se sobre todos. Poucos pensarão como eu. Não importa. De qualquer maneira cultivo este sentimento, não porque seja nobre, mas por sincero e humano.

Pergunta-me você si deve divorciar-se. Respondo que não. Julgar-me-á, talvez, sceptico ou máu. Nada disso. Raciocino com a logica e não com o coração. Porque, então, lhe vou eu aconselhar a permanecer nessa vida horrivel, dirá a minha amiga, quando o divorcio poderia restituir-lhe a felicidade perdida? A felicidade... Julgará você encontral-a na separação? Ponha de lado essa questão da felicidade. Contemple commigo o panorama da realidade humana, num estudo severo e sereno. Deixe que o olhar arguto da sua intelligencia se aprofunde pelos escaninhos dos preconceitos da sociedade. Cerque-se, nesse momento, das suas filhas, ainda meninas e que serão moças amanhã. Veja tudo isso e responda: póde você divorciar-se?

Sabe a minha distincta amiga que significa uma mulher divorciada na sociedade brasileira, embora seja ella um modelo de virtudes, um maravilhoso exemplo de dignidade? Apenas uma creatura que os homens começarão a olhar famintos de uma conquista, uma creatura para a qual se irão fechando, aos poucos, as portas de todos os lares, uma creatura que será forçada a viver isolada de todos, apontada com desdem até pelas mulheres casadas que não sabem guardar fidelidade aos seus maridos. Não exaggero as minhas affirmações. A mulher divorciada cria um ambiente insustentavel, um ambiente onde mal poderá respirar. Perde tudo. O nome, as attenções, a propria vida. O seu heroismo sublime na luta contra os abutres que farejam um momento de prazer immundo, em vez de estimular a sympathia da sociedade, apenas lhe dá uma gloriosa aureola de martyrio.

Por isso, minha amiga, ahi tem o meu conselho. Não se divorcie. Pela sua dignidade, pela sorte das suas filhas, supporte toda a desgraça que o destino lhe reservou. Deixe que as lagrimas lhe corram pelas faces no segredo da sua alcova. Que ninguem perceba a fuga da sua felicidade. Finja que é feliz, minha amiga. E nessa illusão dolorosa, quem sabe si você não achará aquillo que julgou perdido?

Sei que ama seu marido. E' inutil negal-o. E a prova disso é que não quiz requerer o divorcio sem o conselho de um amigo. A alma da mulher é um mysterio e triste de quem se dispuzer a decifral-o. E poderá você affirmar que seu esposo não a ama? E si eu lhe assegurar que elle tem por você uma estima profundissima? Parece-me estar vendo nos seus labios um riso de ironia. Leve em conta, minha querida amiga, que seu marido está sujeito ás fraquezas da especie. Tudo isso que elle tem feito pode ser reparado em seu proveito. Não descreia do seu valor. Si quizer experimentar, empenhe-se na luta feroz da reconquista da sua felicidade. Conquiste seu marido. Enfrente todas as difficuldades. Arroste todos os contratempos. E vencerá. Tenho a certeza de que vencerá. Elle acabará reconhecendo que todo o seu amor é destinado e você.

Já leu a minha amiga a "Physiologia do Casamento", de Balzac? Nesse livro diz o grande escriptor francez: "O amor é o accordo da necessidade e do sentimento; a felicidade conjugal resulta da perfeita e reciproca comprehensão de duas almas. Resulta disto que, para o homem ser feliz, tem que adstringir-se a certos preceitos de honra e de delicadeza. Depois de usar do beneficio da lei social que consagra a necessidade, deve obedecer ás leis secretas da natureza que fazem desabrochar os sentimentos. Se funda a sua felicidade em ser amado, cumpre-lhe amar sinceramente: não ha nada que resista a uma paixão verdadeira. Mas estar apaixonado, é desejar *sempre*? Póde desejar-se sempre a mulher propria? Póde-se. E' tão absurdo dizer que é impossivel amar sempre a mesma mulher, como dizer que um artista precisa de muitos instrumentos para tocar uma peça de musica ou para criar uma mellodia encantadora. O amor é a poesia dos sentidos. Elle tem o destino de tudo o que ha de grande no homem. Ou é sublime ou não existe. Quando existe, existe sempre e vae augmentando. Era assim o amor que os antigos faziam filho do Céo e da Terra".

Está ahi, minha amiga, o que você deve fazer. Se o seu marido transgrediu os preceitos de honra, de que fala Balzac, nada existe que o impeça de tornar a observal-os. E elle poderá amar só e só a sua esposa.

Paro aqui, minha amiga. Não se divorcie. Viva para o mundo, conservando intacta a belleza das suas virtudes, que mais bellas se tornarão ainda com a sublimidade da sua resignação e da sua bravura".

# 14 DE JULHO DE 1789

## Por DE MATTOS PINTO

14 de Julho de 1789, eis a data immortal da Democracia, o mais benefico acontecimento da historia do Povo, cujo luminoso advento nos recorda Diderot e o seu genio encyclopedico, Voltaire e o seu riso emplacavel, Rousseau e a renascença da condição humana, todos aquelles que prepararam com a audacia do pensamento, a Queda da Bastilha. Não devemos vêr unicamente, na Revolução Franceza, o triumpho da energia popular, sobre a fatuidade e a insolencia dos strapas, porém, a victoria da intelligencia, que subjugou a concepção da força e do poder discricionario. Em 14 de Julho de 1789, nasceu a civilização moderna.

Desde o seculo XVII, comprehendeu Locke, que o Estado não representa tudo, para a vida popular. Com uma só classe dirigente, a sociedade fica monotona, insuficiente em face da polymorphia dos phenomenos economicos. O individuo perturba a immobilidade, a crystallização e a mumificação do Estado. Os athenienses se revoltaram contra o areopago, por causa da sua intangilidade, da sua aristocracia politica e da sua resistencia ás reformas. A liberdade solta a intuição do homem e infunde o horror das attitudes convencionaes. A civilização e o progresso estacionaram na India, Egypto, Persia, China, Turquia, porque o individuo não participava do Estado. Os interdictos de pensar, de se instruir, de progredir, o medo de abandonar o passado, a prohibição de ler os livros, sob o pretexto de que elles eram sagrad s, todos esses crimes incriveis e obsoletos, que constituiram o apanagio do Oriente, mataram a evolução da humanidade, no Valle do Ganges e no Valle do Nilo. A Revolução Franceza, guiada pelo espirito universal de Diderot, demoliu as Bastilhas da Ignorancia.

**Os martyres da Liberdade de 1789, Le Pelletier, Marat, Chalier. (Estampa do Museu Carnavalet)**

O grande milagre da Democracia não provêm tanto da sua politica liberal e cordial, nem das suas promessas de liberdade, mais que ella introduz na vida do povo, o mais energico factor de movimento: — o homem. Não fazemos referencia ao homem diplomado, o homem elegante, o homem classico e convencional do Estadô. A Democracia introduz o HOMEM eventual e desconhecido, estranho e surprehendente, que a superioridade natural dos dons, traz á scena da vida publica. Napoleão, um desses entes sahidos do acaso, não se sabe porque leis secretas de selecção, elle que encarnou simultaneamente os direitos do homem e os crimes da força, Napoleão Bonaparte comprehendeu e disse: "Eu sou uma fita, posta no Livro da Revolução. Depois de mim, ella recomeçará a pagina e a linha onde a deixei". A revolução democratica, continua refazendo e renovando a sua obra, com o mesmo impeto com que Mirabeau proclamou no seculo XVIII, os DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO. Immortal como o seu futuro, a Democracia transpassará luminosa todas as sombras.

14 de Julho de 1789. O povo conduz na ponta das lanças, a cabeça de Launay, governador da Bastilha e do preboste Flesselles. (Estampa da Bibliotheca Nacional de Paris).

# TATIANA

Elles tinham chegado á porta da casa. Haviam se despedido. Ella ia entrar.

— Espere, Tatiana...

A mulher deteve-se. Os olhos de seu amante tinham uma ternura dolorosa.

Ella perguntou:

— Que tem você?

O homem respondeu numa voz repassada de melancolia:

—E' que a gente nunca sabe quando é o ultimo dia de um amor como o nosso...

Tatiana teve um riso nervoso:

— Oh! Que idéa!...

— Sim... A gente nunca sabe... A vida consiste em não saber nunca...

Segurou-lhe a mão com meiguice:

— E' por isso que, ás vezes, numa de nossas despedidas diarias, num dos nossos até amanhã, póde existir, quem sabe?, um adeus irremediavel, uma despedida para sempre, o até amanhã de um dia que não virá mais!...

Tatiana sorriu daquella incerteza que ella sabia crear na alma do homem que amava...

— Não ha amor sem um pouco de duvida... Ama-se a vida porque é uma cousa que póde acabar de um momento para o outro...

Ficaram silenciosos. Voltaram a procurar um beijo mais demorado e mais profundo. Mas sentiram-se como que exhaustos de si, cansados de uma ligação que elles diziam eterna, mas que estava morrendo, pouco a pouco...

Era como a belleza triste dos crepusculos que ensanguentam a paysagem e vão se esvair atraz de uns morros já escuros...

— Deixe, Tatiana, eu demorar um pouco mais a minha mão na sua mão...

— Medroso?

— Talvez!...

— Medo de que?...

— De tudo... e de você... Mas, vá... boa noite... tenha uns sonhos bonitos... até amanhã, se Deus quizer... se o amor quizer!...

∴

O amor não quiz. No dia seguinte, elles estavam separados. Isso não fez alterar o rythmo dos astros, nem a ordem universal.

Os automoveis continuaram a percorrer as ruas da cidade na mesma direcção. E o sol não perdeu a sua velha pontualidade em acordar o dia...

Tatiana e seu amante tomaram destinos differentes. E repetiram as mesmas scenas de paixão, de ciumes e de cansaço com outros protagonistas sentimentaes.

Mas, um dia, ella voltou. E, disse, simplesmente:

— Sou eu...

Seu amante não mostrou surpresa:

— Eu estou vendo... Você não precisava dizer... E' inconfundivel... Mas o que posso fazer para lhe ser agradavel?...

— Tudo...

— Mas o que?

— Tomar-me novamente para você... quero ser novamente sua...

— Mas assim?... brutalmente?... como uma proposta commercial?

— Sim... brutalmente... Vou contar tudo... Depois que deixei você, fui de muitos homens... Mas, convenci-me que era inutil... Todos aquelles homens juntos não realizavam o que você é sósinho... E eu não podia ter a intelligencia de um, e o physico do outro, ao mesmo tempo... Se eu pudesse, então, talvez dispensasse você... Mas não posso... você é, sósinho, o que muitos homens são em separado... E' uma especie de "cock-tail" que satisfaz e que vicia... Eu não posso passar sem esse "cock-tail" feito de violencia e de ternura, de paixão e de desprezo... Eu não gosto apenas de você... Preciso de você e acabou-se... Não venho fazer sentimentalismo... Nem surjo com lagrimas nos olhos, nem estou com a voz tremula... A epoca não é mais dessas cousas... Venho, como quem faz uma proposta commercial... Preciso de uma mercadoria rara — que é você!... E está dito tudo. Póde ou não póde ser?... Não lhe trago arrependimento das minhas infidelidades... Trago-lhe apenas a certeza de ter podido verificar que você é incomparavelmente superior a todos os homens juntos...

E, para rematar, Tatiana disse apenas:

— Serve?...

O antigo amante, do seu lado, verificara a mesma cousa. Acceitou a proposta e refizeram a ligação antiga.

Mas, agora, ao se despedir de Tatiana, elle lhe diz, todas as noites:

— Quando a senhora quizer desfazer o contracto, não faça cerimonia...

Ella, então, lhe responde:

— Não. Por emquanto, não... Vamos esperar, primeiro, que as estrellas se mudem do céo!...

BENJAMIM COSTALLAT

Pasteur

# O primeiro homem vaccinado contra Raiva

TEM o nome de Joseph Meister o homem que foi o primeiro a ser vaccinado contra a raiva. O facto registou-se em 1885, quando elle era garoto. Joseph vivia na Baixa Alsacia, na aldêa de Steije, em companhia dos paes, modestos padeiros. Certa manhã de julho, quando se dirigia para Maison-Goutte, foi assaltado pelo cachorro de um conhecido. O animal mordeu-lhe rudemente nas mãos e nas pernas, e continuaria a morder o rapazelho, si não interviesse um operario que trabalhava nas immediações. Subjugado o cão, o operario conduziu o ferido a uma fonte proxima, afim de lavar as feridas. Eram em numero de quatorze. O dono do cachorro, Sr. Vonné, deu ao menino vinte soldos, recommendando-lhe:

— Não diga a ninguem que foi o meu cachorro que o mordeu...

Joseph resolveu-se a ser vaccinado a conselho de um estudante de medicina que, conhecedor do caso, o veiu procurar á sua casa. O academico disse-lhe:

— Eu li num jornal que, em Paris, um homem chamado "Pasteur" está procedendo a experiencias sobre a raiva. Si eu fosse você, iria a Paris... E' o unico recurso que tem, si quer escapar ás consequencias das mordeduras.

Levado á presença de Pasteur, que se encontrava na Escola Normal Superior, rua d'Ulm, o inesquecivel Mestre fez ver á mãe de Joseph, que o acompanhava, "que ainda não havia tratado um ser humano com o seu serum".

— Sr. Pasteur — exhortava a mãe afflicta — si não tratar de meu pequeno, elle é sacrificado... Eu lh'o dou para a experiencia... Talvez o Sr. seja feliz e salve a creança...

Pasteur, decidiu-se, finalmente, encorajado pelos seus collegas Emile Roux e Grancher. Coube a este ultimo a applicação, em Joseph, de duas injecções, uma no lado direito e outra no esquerdo. O paciente supportou-as heroicamente.

— Você — disse Pasteur ao menino — vae ficar em observação, durante alguns dias. Nada lhe faltará. Vou prover a tudo. Até doces você terá...

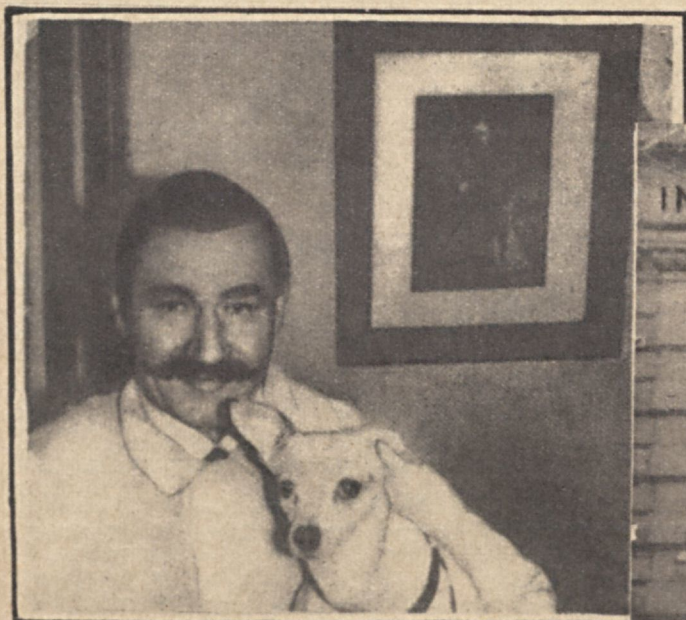
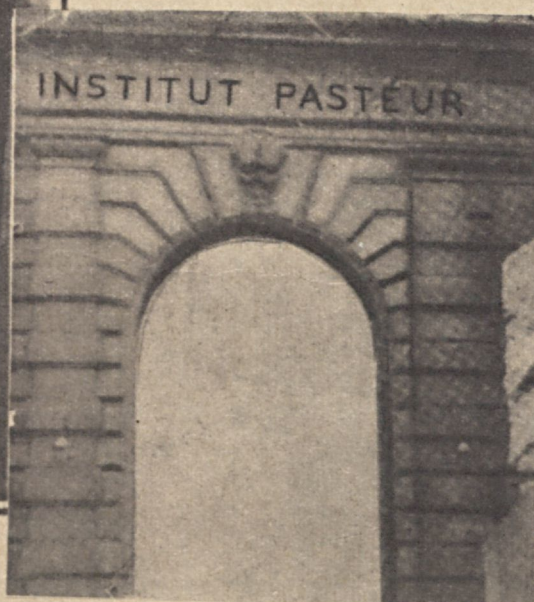
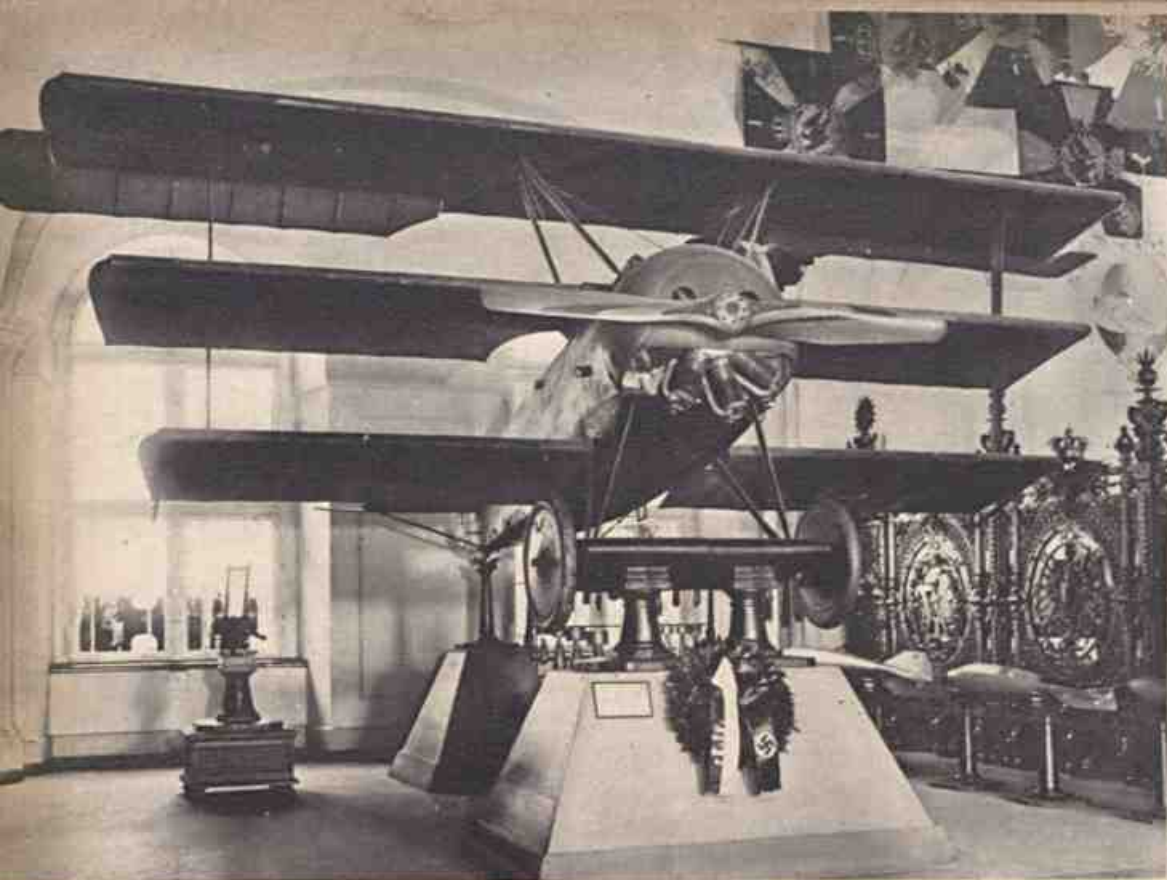
No outro dia, após a visita matinal, Pasteur disse a Joseph:

— Como você foi um herói, merece dar um passeio pela cidade, numa linda victoria. Não será uma boa distracção? De volta da excursão, ganhará as primeiras balas...

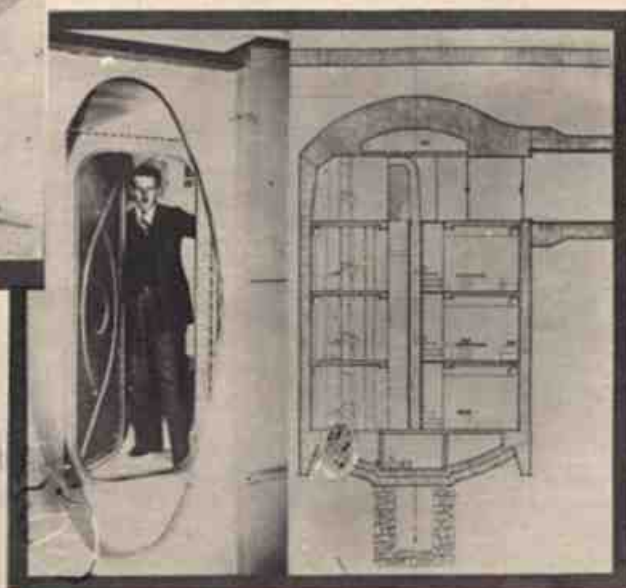
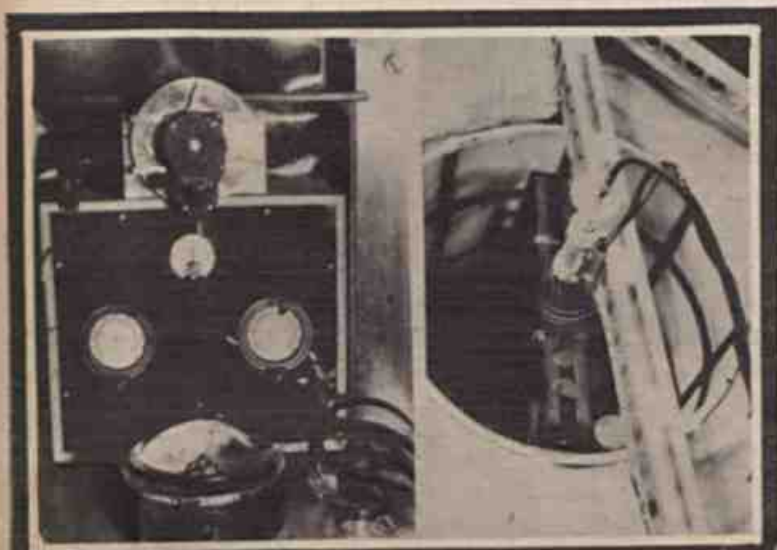
No 21º dia de hospitalização, injectaram em Joseph um serum de animal damnado. Si as primeiras vaccinas não dessem os resultados almejados, o serum teria sido fatal. Mas tudo correu bem.

— Parabens, menino! — annunciou o Dr. Grancher. — Você está livre de perigo. Renda graças a Pasteur, que o salvou, e passou noites em claro por sua causa...

Joseph Meister desempenha a estas horas o posto de porteiro do Instituto Pasteur de Paris. Elle possue uma carta do saudoso microbiologista, datada de 3 de agosto de 1885, e endereçada á Sra. Meister. Nella o sabio informa-se da saúde do seu protegido, que voltara ao berço natal, na Alsacia.

Além da carta, conserva preciosamente uma photographia em que se vê Pasteur com elle, e que foi tirada naquelles dias longinquos.

O Sr. Joseph Meister, segundo sua ultima photographia. Na parede o retrato de Pasteur.

O busto de Pasteur, á entrada do famoso Instituto que traz o seu nome e foi por elle creado.

*RELIQUIAS DA AVIAÇÃO ALLEMÃ* — O avião do famoso aviador de combate Manfrede von Richthofen, fallecido na guerra mundial de 1914 e que é conservado com o maior carinho num dos museus de Berlim.

# Os

*FUTUROS SOLDADOS DO AR* — Na Allemanha, os rapazes que têm vocação para a quinta arma formam uma phalange, que é subvencionada por membros do Partido Nazista. As aulas são dadas ao ar livre, no alto das montanhas, por instructores do Exercito. Os apparelhos que servem para as experiencias de vôo são minusculos deslisadores sem motor.

*CONTRA BOMBARDEIOS AEREOS* — O dono de uma fabrica de Paris fez construir um abrigo subterraneo para proteger seus operarios contra os bombardeios aereos. A' esq., um operario passando a porta de aço automatica. A' dir., o schema do labyrintho, onde cabem 250 pessoas.

*A DIRECÇÃO DAS AERONAVES* — Nos aeroplanos da Marinha americana foi adaptado um apparelho, que regulariza a direcção dos aviões e dirigiveis. Ao alto o dispositivo que registra os resultados obtidos.

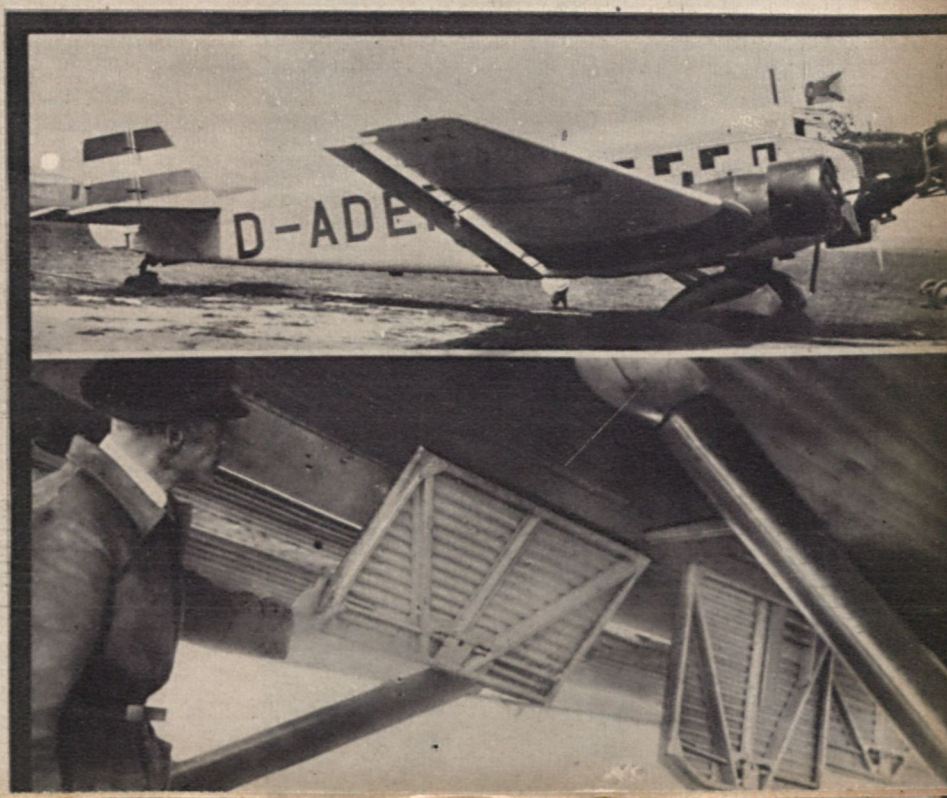
O Fuhrer, acompanhado do general Hermann Goering, ministro da Guerra, caminha para o campo de Doberitz, afim de passar em revista o "Esquadrão de Richthofen". A' esquerda, o tenente-coronel Bodenshatz e o secretario de Estado da Aviação.

# progressos do homem NOS DOMINIOS QUE ICARO PERDEU

OS progressos constantes da arte de vôar têm entregue ao homem do seculo XX a amplidão intermina dos espaços para que della se sirva a seu bel-prazer. E elle, o eterno insatisfeito, cada dia vencendo uma nova etapa, cada hora realizando mais uma proeza e uma conquista, achando talvez pequeno o ambito até agora possuido e esquadrinhado, ousa sempre mais e mais, superando a si proprio em cada uma de suas realizações. A aviação, que nasceu de um sonho de visionario, que por tanto tempo foi interrogação torturante, é hoje uma das cousas de justo orgulho do engenho humano. E ninguem, seja um Wells ou um Jules Verne, será capaz de dizer que surprezas o homem, com suas machinas de vôar, nos reservará.

AVIÕES ALLEMÃES — O "Hans Wende". Tres motores de 1250 H.P. Velocidade: 240 kilometros por hora. Foi construido recentemente e ia ser utilisado como hydroplano. Em baixo, o mesmo avião visto pela parte inferior.

# Em 7 Dias...

*Maestro Mascagni*

*Dr. Borges de Medeiros*

*Exercito allemão*

*Presidente Poincaré*

*Dr. J. J. Seabra*

*Maximo Gorki*

*Bidú Sayão*

*Pio X*

- Foi victima de um accidente de automovel o Sr. Domenico Mascagni, filho do grande compositor italiano.

- Chegou tambem á capital da Republica o Sr. Borges de Medeiros antigo presidente do Rio Grande do Sul e actual deputado por aquelle Estado.

- O Governo allemão baixou decreto autorisando a entrada de extrangeiros, nas fileiras do exercito nacional, para effeito de prestarem serviços á nação, á maneira que foi feito durante e antes da grande guerra.

- Foram vendidos em leilão, na França, diversos documentos pertencentes ao ex-presidente Poincaré, entre os quaes uma mensagem de condolencias por elle enviada ao imperador da Austria quando se deu o attentado de Serajevo, a qual rendeu 36 libras esterlinas.

- Foi victima de uma queda, do que resultou ficar sériamente contundido, o deputado bahiano J. J. Seabra.

- Realisou-se em Moscou uma parada de 120.000 desportistas, que desfilaram perante uma tribuna onde se achavam os membros do governo sovietico e os escriptores Romain Rolland e Maximo Gorki.

- A cantora brasileira Bidú Sayão cantou "Lakmé" na "Opera Comica" e foi ouvida no Brasil atravez do radio. Bidú Sayão foi contractada para 20 representações.

- Foi solemnemente commemorado na Italia o centenario do nascimento do papa Pio X.

- Festejou-se, na Allemanha, o "Dia Nacional Socialista," com imponentes solemnidades, parada militar etc.

- A "Caixa Economica" distribuiu a bordo do Couraçado São Paulo 50 cadernetas do valor de cem mil réis, aos marinheiros mais distinctos, indicados pelo commando em chefe da Esquadra.

- O pugilista Max Baer, ex-campeão mundial, casou-se com a senhorita Mary Sullivan, seis annos mais velha que elle.

- Chegaram ao Rio os academicos de agronomia de Pernambuco, que vêm em uma embaixada de estudo, presidida pelo Sr. Oswaldo Guimarães.

- O "Centro Bahiano" commemorou festivamente a data de 2 de Julho, fazendo realizar uma sessão em que usaram da palavra diversos oradores.

- Lloyd George, em discurso que proferiu, annunciou seu retorno á vida publica.

- O governo da Suissa prohibiu a circulação, no territorio nacional, de jornaes editados por allemães ali residentes.

- Chegou ao Rio o professor Barros Barreto, secretario da Educação, Saúde e Assistencia Publica da Bahia.

- O deputado João Botto apresentou um projecto, na Camara, isentando os funccionarios publicos do pagamento do imposto sobre a renda, allegando que *vencimento e renda* são coisas muito diversas.

- Os tres irmãos Keys bateram o record mundial de permanencia no ar, permanecendo em vôo continuo por espaço de 647 horas e meia de vôo com abastecimento.

- Uma senhorita suicidou-se, em Cuba, desolada com o fallecimento do cantor e astro Carlos Gardel.

# A Historia de um Violão

Meia-noite...

Rompe barulhento o anno-novo!

Pela rua cheia de serpentinas, corre o povo em delirio, apesar da chuva que cahe impetuosamente.

Junto á calçada, defronte de uma luxuosa casa, pára um elegante automovel negro, e salta delle um joven em traje de cerimonia, que atravessa ligeiro o passeio e vae apertar nervoso o botão da campainha.

Um velho creado apressa-se a attender quem bate, e sauda com um sorriso o moço, que se encaminha para uma saleta mobiliada com requintado gosto, onde em uma commoda poltrona de pellucia verde, uma velhinha reclinada o espera.

Depois de a beijar respeitosamente, emquanto pousa a cartola, as luvas e o sobretudo em uma cadeira o rapaz indaga;

— Por que me mandou chamar, vovó

— Meu Affonso, bem sei que o dia é improprio, pois naturalmente vaes á festa do Casino, mas eu quero dizer-te umas palavras sobre os teus amores com aquella artista, e sinto immenso ter que tomar-te o tempo.

— Minha querida avózinha, si promette não demorar muito, ouvirei o que tem a dizer, mas tudo será inutil para separar-me della, pois eu a quero grandemente.

— O amor de uma artista, é cousa passageira, vae-se como a fumaça, desde que lhe offereçam uma bolsa mais farta que a tua.

— Ora vovó, eu tenho certeza que Lôla me ama, e que sempre me amaria mesmo que eu fosse pobre.

— Mas a posição social della é muito inferior á tua.

O moço com um gesto de enfado, colloca a cinza do cigarro no cinzeiro e consulta o relogio pulseira.

— Lembra-te Affonso, que tu és filho unico de paes millionarios e que, casado com uma mulher de má reputação, causarás grande desgosto á tua mãe, e certamente não poderás apparecer em publico com a mulher escolhida por ti em um momento de enthusiasmo.

— Que me importa dinheiro, sociedade, sendo eu feliz? Minha avózinha nunca amou, certamente.

— Ouve: — Ha muitos annos já, quando eu era assim da tua edade, morava em uma cidade pequena, em companhia de meus paes de quem era filha unica.

Passou pelo lugar uma companhia theatral, e como a nossa casa era uma das maiores, foram pedir a meu pae, que cedesse parte da nossa habitação para hospedagem de alguns artistas, porque os hoteis existentes já estavam superlotados.

Meu pae attendeu ao pedido, e foram para nossa casa um rapaz novo, bonito, que tocava violão, um senhor já idoso que tinha as funcções de maestro, e mais um casal de bailarinos acrobatas.

Logo que nos olhamos eu e o tocador de violão, senti-me profundamente attrahida para aquelle que seria o meu primeiro amor.

Amei-o muito, muito...

Casámo-nos, e não eram passados ainda cinco mezes e elle me fez sentir que ia partir, e que eu esperaria o regresso, pois a ausencia não seria longa. Procurei por todos os meios convencel-o a levar-me ou a acceitar um emprego que meu pae lhe offerecia para que elle ficasse commigo, mas tudo foi debalde, não podia abandonar a carreira... que eu mulher, tomava-lhe o tempo dos estudos... seu nome decahiria, emfim uma porção de desculpas.

Chorei muito, mas resignei-me com a promessa de que escreveria sempre.

Partiu...

Na primeira semana escreveu, na segunda, na terceira, um mez, dois, depois a correspondencia foi escasseando, até não vir mais. O tempo passou-se. nasceu minha filhinha, tua mãe, e eu mandei procural-o, pois imaginava que com a noticia de que era pae, elle regressaria.

Illusão... Voltou o portador e trouxe-me um violão, e a noticia de que elle morrera esquecido de mim, nos braços de outra mulher.

Soffri muito com isto. Pensei enlouquecer.

Perdi meus paes e a fortuna que me deixaram permittiu que eu désse a tua mãe uma vida de conforto e bem-estar.

Amei muito, filho, mais do que tu pensas, e tudo se acabou, ficando-me apenas o violão como recordação ao meu grande e unico amor...

A velhinha chorava.

Mudo de cabeça baixa, Affonso ouvia.

Quando a anciã terminou, o rapaz pediu para ver o instrumento.

A boa senhora levantou-se, abriu um armario, tirou delle uma caixa forrada de setim liláz, onde, dentro della, com uma corda partida, em agonia lenta, debatia-se o pobre violão, unico consolo daquelle grande amor.

Consultando novamente o relogio, Affonso resolveu regressar ao seu lar. Talvez isso causasse algum aborrecimento á Lôla. Mas elle sabia bem que, em torno della, os admiradores solicitos enxameavam. E não seria por falta de um alegre e abastado companheiro, que ella deixaria de gosar, em toda a sua plenitude, os prazeres desta Festa de Anno Bom.

GLORIA DEL CIELO

# OS QUE GOVERNAM OU QUEREM GOVERNAR O MUNDO

DO entrechoque de opiniões e de correntes politicas surge sempre, evidenciando-se, uma pequena maioria que dirige a massa nos seus destinos. Esses homens passam a ser, então, os centros de convergencia do interesse, da curiosidade, da bisbilhotice, da preoccupação do mundo.

Sobre esses dirigentes ou aspirantes a dirigentes se fixam as objectivas dos photographos, graças aos quaes podemos ter satisfeita a curiosidade tão natural sobre os que governam ou querem governar o mundo. Aqui estão, por exemplo, flagrantes curiosos dos vultos mais em evidencia no scenario politico actual, que os leitores certamente verão com agrado.

*OS FILHOS DO DUCE — Mussolini entre seus dois filhos, Vittorio (á direita) e Bruno, ambos alistados nas cohortes fascistas, onde têm o posto de guardas.*

*POLITICOS NA BERLINDA — O Sr. Fernand Bouisson, presidente da Camara dos Deputados franceza, quando sahia da residencia do primeiro ministro, que o convidara para formar novo gabinete.*

*François Pietri, ministro da Marinha franceza. E' uma das figuras mais proeminentes da politica mundial.*

*O Dr. Wladimir Macek, politico yugoslavo da esquerda. Em carta ao Regente Nicolau, pediu a autonomia para os Croatas, que lhe fizeram uma manifestação de sympathia em Zagreb.*

*Tres das princi[...] entre Londres e [...] Joachim von Rib[...] Chatfield, primeiro [...] Wassner.*

TIRANDO UMAS PITADAS... — *Este é o ultimo retrato de Stalin, e foi tirado num momento de folga, quando S. Ex. accendia seu cachimbo... vermelho.*

*Adolf Hitler, que tanta curiosidade tem despertado ao mundo, innegavelmente uma figura original entre os modernos chefes de nações. Vemol-o no seu mais recente discurso ao microphone no "Dia Nazista", agora celebrado.*

*paes figuras que participaram das negociações entaboladas Berlim para o estabelecimento de um accordo naval. A' direita, bentropp, chefe da delegação germanica; á esquerda, sir Ennie lord do Almirantado, da Inglaterra; ao centro, cap. Erwin addido naval da Embaixada allemã, em Londres.*

*Coronel Alain de la Rocque, o "Duce" francez. Já conta com um exercito respeitavel de adeptos e tem á sua disposição milhares de "motor-cars".*

# DE CINEMA

Por MARIO NUNES

## CAMONDON GUICES

Dizia o Serrador em uma roda de cinematographistas:

— Reputo "Os cavalleiros do rei" um grande film, um dos melhores do anno...

— Elogiando producção que não exhibiu?

— ...e como tal, asseguro que no Alhambra eram cinco ou seis semanas firmes no cartaz!

Perfido esse Serrador!

* * *

O pedido dos cineastas brasileiros á direcção geral da Fox Film para que fosse conservado á frente da Fox Film do Brasil, no mais alto posto de direcção, o velho e querido Alberto Rosenvald foi gentilmente attendido: — Já se acha no Rio o Sr. J. C. Baveta, que veiu occupar aquelle cargo em substituição do Sr. J. F. Harley...

* * *

Continúa a quéda da Metro, que está sendo seguida de perto pela Warner Bros-First National; o ultimo a despencar foi o pobre do Ramon Novarro, mettido a martello em uma opereta horrivel *Uma noite encantadora*...

* * *

Tambem a R.K.O. Radio Pictures não vae lá das pernas... Por mais que o Barros Vidal se esforce rufando com alarido o tambor da reclame, nada consegue. O Brodway continúa vasio... Parece até que o publico foge ouvindo o barulho!

* * *

O cinema brasileiro está avançando, avançando... Já é tempo de ir pensando em alguns decretozinhos complementares de protecção... tal e qual como os demais paizes, com os Estados Unidos á frente, fazem com o que é delles...

MICKEY

Os dois são Carmen Santos Rodolpho Mayer em "Favella dos meus amores", novo film brasileiro de grande metragem em que Carmen Santos evidencia sua tenacidade e desejo de vencer, o que desta vez conseguirá plenamente.

O Sr. J. C. Baveta novo director da Fox Film do Brasil apresenta-se nessa photo com a Mascotte do Regimento, perdão! com a mascotte da Fox, a encantadora Shirley. Não podia escolher melhor égide.. Oxalá se nos torne tão sympathico como a pequenita que é um dos maiores idolos dos "fans" brasileiros.

Um dos numeros de successo absoluto de "Noites Cariocas" que Enrique Cadicano veiu filmar no Rio com Maria Luiza Palomero, Lodia Silva, Carlos Vivan e Mesquitinha nos principaes papeis e que vae ser exhibido ainda este mez nos nossos cinemas.

## Vamos á America!

### O proximo exito da Paramount

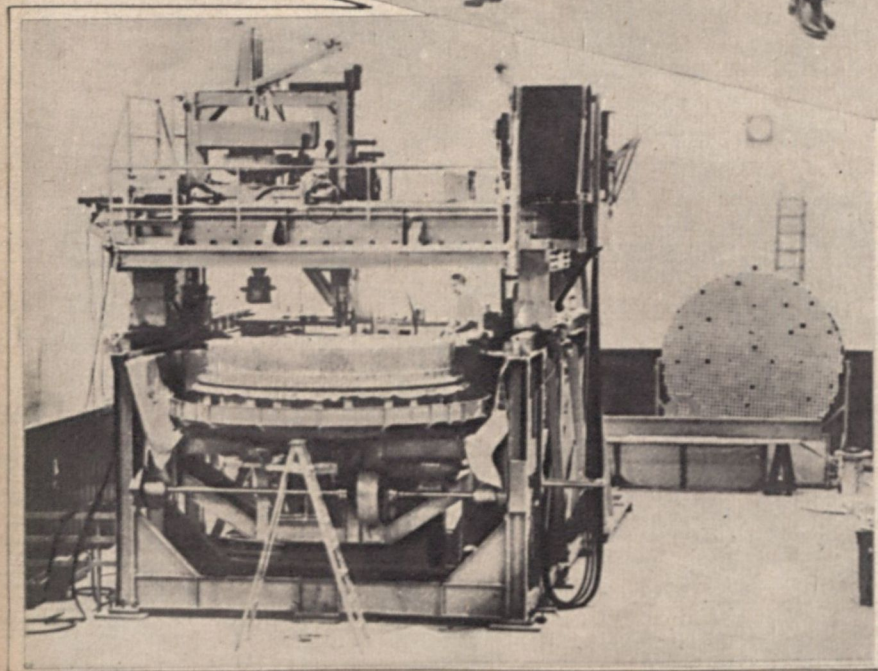
E' muito natural que tenha cada individuo um desejo supremo, muito embora reflicta este tão só a sua propria maluquice. Para a Sra. Effie Floud, por exemplo, o maior de todos os desejos é que seu esposo Egberto, nascido criado, e enriquecido embora nos Estados Unidos, se transforme no seu aspecto como no seu espirito, num authentico londrino. O opulento casal que ao tempo se encontra em Paris, conta entre os seus amigos o Conde de Burnstead, cujo criado de quarto, Ruggles, na opinião da Sra. Floud, é precisamente o homem capaz de realizar o milagre de transformar um yankee integral como Egberto num "cockney" tão londrino como ella quer. Uma partida de "poker" em que o objecto da aposta não é uma somma em dinheiro, mas sim o proprio Ruggles, permitte á senhora Floud realizar a sua grande aspiração, não sem viva contrariedade e até consternação do pacato criado que vê uma verdadeira catastrophe na sua translação da casa bem ordenada do Conde de Burnstead para a residencia pouco elegante e tumultuaria dos Floud. Ansiosa de ostentar ante as suas relações de Red Gap o seu flammante famulo britannico, a Sra. Floud apressa o seu regresso aos Estados Unidos. Uma vez ali, succede porém que Ruggles é promovido de criado grave a um imaginario coronel britannico a quem o casal conheceu na Europa e convidou a vir passar uma temporada nos Estados Unidos... Responsavel por essa metamorphose é Egberto que foi o autor da idéa de apresentar Ruggles como militar britannico, deste modo ogrigando a Sra. Floud a levar por deante o embuste, sob pena de se sujeitar ao mais humilhante ridiculo Ruggles enamora-se da viuva Judson com quem se associa num restaurant que promette attrahir a clientela da melhor sociedade de Red Gap. Na noite da inauguração, o Conde de Burnstead que é o convidado de honra, escandalisa todos os presentes quando ali se apresenta em companhia de Neil Kemmer, uma dama de duvidosa reputação. A mortificação que isso causa em Ruggles aggrava-se com as continuas impertinencias de um dos commensaes, Belknap Jackson, que parece apostado em irritar Ruggles e arrastar o estabelecimento á ruina desde o alvorecer da sua existencia. Consegue de facto o primeiro objectivo. Não assim, porém, o segundo porque quando perdida a paciencia, o criado grave, supposto coronel e proprietario do restaurant, agarra o insolente pela golla do casaco e o despeja na rua, applaudem-n'o pela sua prova de energia todos os presentes bem como os populares que, da rua, assistem á festiva inauguração. E ouvindo a canção que uns e outros entoam em sua honra, o nosso heroe, profundamente commovido e satisfeito, attrahe a si a viuva Judson com quem lhe parece justissimo dividir tão honrosa homenagem, uma vez que brevemente lhe vae dar o seu nome e tornal-a companheira da sua sorte.

WODV

GREVE DE ESTUDANTES — Os alumnos da Faculdade de Medicina de Paris protestaram nas ruas contra a concessão a medicos estrangeiros, de exercer a sua profissão na França. Os "gendarmes" viram-se embaraçados para apaziguar os animos exaltados. Registraram-se varios ferimentos.

# O MUNDO

MISSA POR ALMA DE UM HEROE — Entre as pessoas que assistiram á missa por alma do Cel. Lawrence, na pequena egreja de Dorset, figuravam lady Astor, Winston Churchill e Lloyd George. A gravura representa a trasladação do corpo do celebre aventureiro inglez daquelle templo para o cemiterio local.

PARADA MILITAR — O principe herdeiro da Rumania (á esquerda) figurou entre os soldados que formaram na parada realizada em Maio em Bucarest.

LENTE GIGANTESCA — Está sendo feita, no Instituto de Technologia de Pasadena (California), a maior lente do mundo. Só daqui a um anno estará prompta. Ao centro, a lente no seu torno colossal.

MATRIMONIO DE PRINCIPES — Realizaram-se em Maio, na Storkirka de Stockolmo, os esponsaes da princeza Ingrid e do principe Frederico da Dinamarca. A nubente, que se vê na gravura, quando, em viagem para a Cathedral, agradecia as saudações do povo, é neta do rei da Suecia.

VIAGEM A' ESTRATOSPHERA — Os scientistas americanos vão realizar, breve, nova ascensão á estratosphera. Já foi escolhido o local de onde o aerostato deverá largar. E' no sul de Dakota. O circulo que se vê ao centro representa a área a ser occupada pelo aerostato no momento de seu enchimento.

AMISADE FRANCO-RUSSA — O Ministro do Exterior francez, Pierre Laval (no primeiro plano), a cujos esforços se deve o tratado de mutua assistencia militar entre a Russia e a França, e que teve calorosa recepção em Moscou á sua chegada ali. Os outros são: Alexis Leger, secretario geral das Relações Exteriores de França, e Maxim Litvinoff, chanceller dos Soviets.

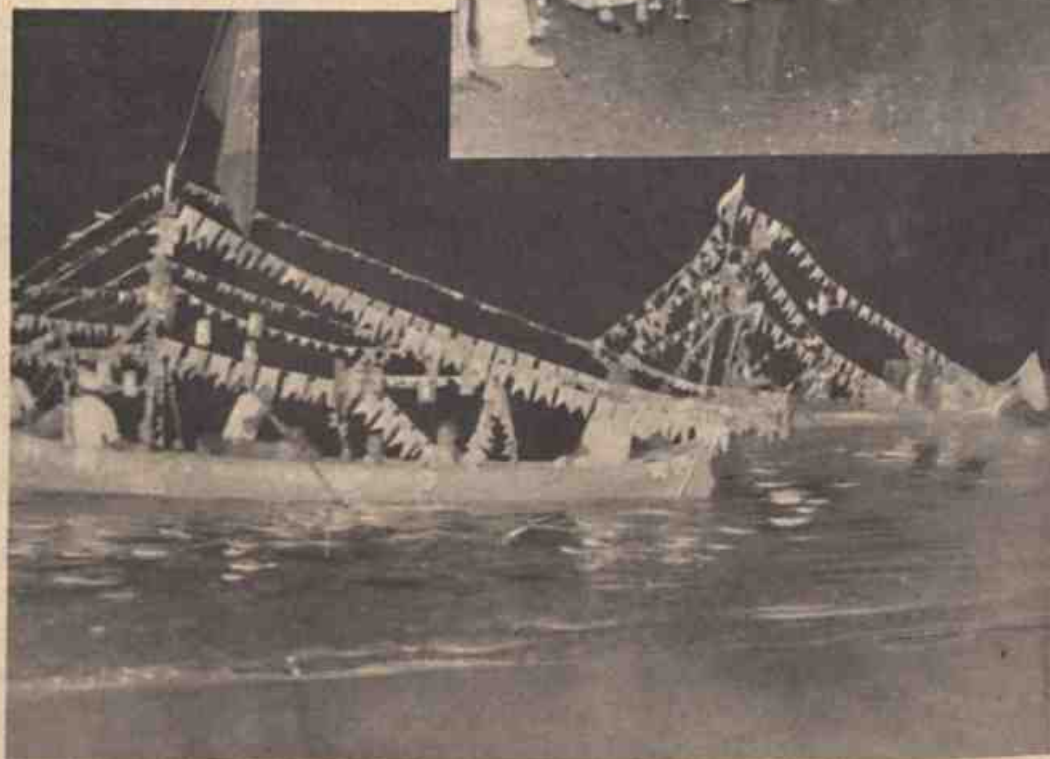
UMA "TRINDADE" DA ILHA... — Helen Gibson com dois de seus "amiguinhos" da ilha de Santa Catharina (California). "Elles" foram "apresentados" á senhorita pelo esculptor Al Reed, que os fez á nossa semelhança com as aboboras da sua chacara. Que tal?

HONRA AO MERITO — Clara Mohler, uma mocinha de 13 annos, ganhou o Campeonato de Prodia realizado nos Estados Unidos, no Auditorium Museu Nacional (Washington). Deram-lhe como emios um cheque de 500 dollars e um escudo de ano onde, num cartão de prata, é mencionada a a façanha. O escudo menor coube á escola que ella frequenta.

UM CONFLICTO EM HARLEM — A policia de Nova York poz a mão aos autores de um conflicto no "Bairro negro" daquella capital. Deu origem ao barulho o facto de um individuo (o preto á direita) ter "apanhado" por surrupiar assucar numa venda...

# Nictheroy festeja o Chaveiro do ceu

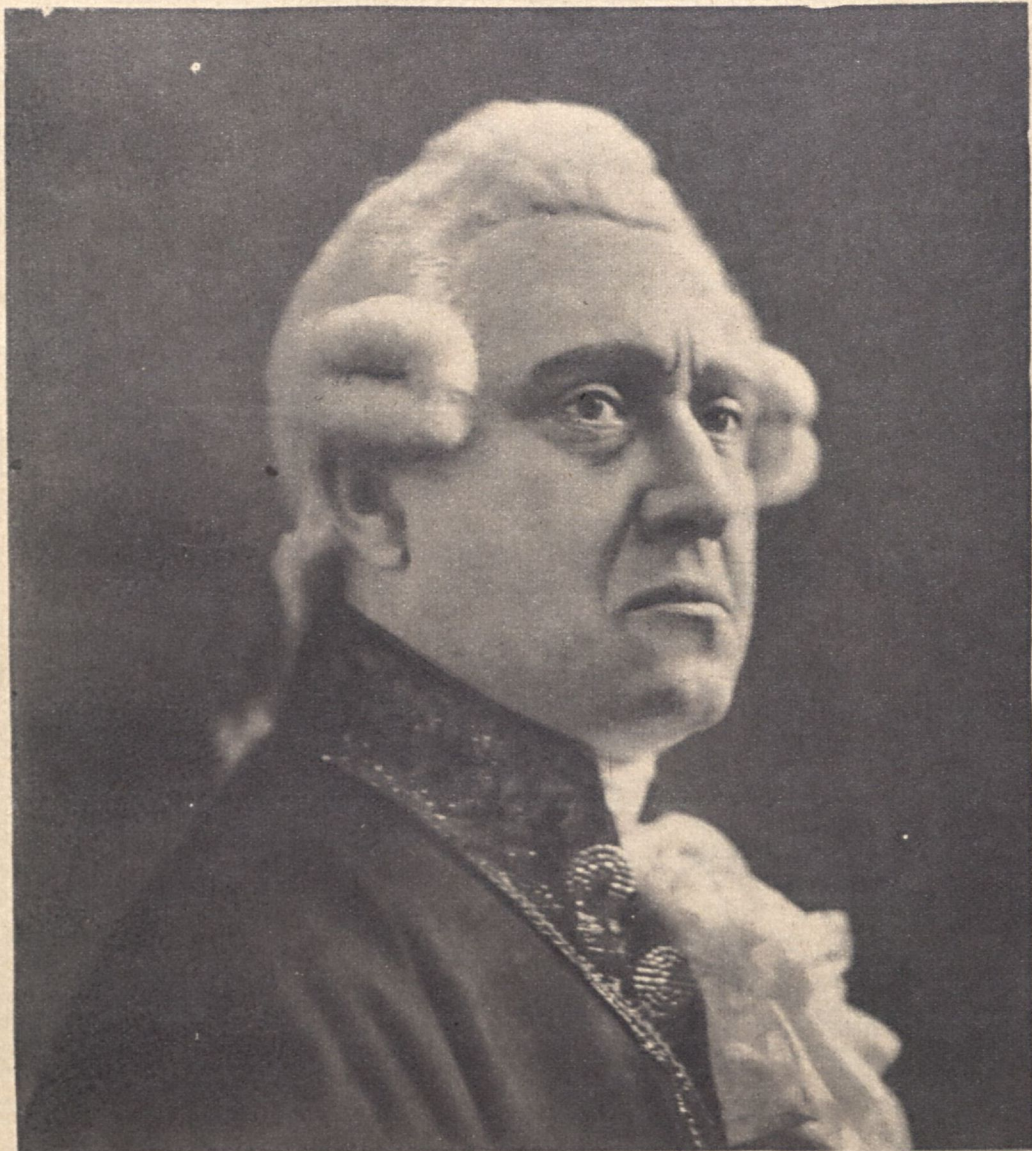
O Club de Regatas Icarahy mandou ás estrellas este balão bonito. E emquanto o balão subia, com seu distico de saudação aos campeões, a alegria remava cá em baixo no salão de baile...

Flagrante da Festa Veneziana, promovida pelo Sport Club Fluminense, na noite de São Pedro.

Outro flagrante por occasião da Festa Veneziana com que o Sport Club Fluminense, de Nictheroy, commemorou a noite de São Pedro.

# GIUSEPPE DANISE VEM CANTAR, NO BRASIL, A "FOSCA", DE CARLOS GOMES

Giuseppe Danise, que virá por todo este anno ao Brasil, onde se fará ouvir na interpretação do immortal Carlos Gomes em "Fosca". E' esta a primeira vez que Danise subirá a um palco brasileiro.

O grande barytono esteve por longo tempo cantando no "Metropolitan" de Nova York.

A interpretação que vae fazer da opera de Carlos Gomes, no Municipal, é a primeira, em sua já notavel carreira artistica.

## GUIOMAR NOVAES FEZ MUSICA PARA TODO O BRASIL

A grande pianista Guiomar Novaes, legitima gloria da arte musical brasileira, que tão alto tem elevado o nome do paiz no estrangeiro extasiando as mais cultas platéas, realisou, ha dias, por iniciativa, que merece applausos, do brilhante vespertino "O Globo", um concerto destinado a ser ouvido e apreciado por todo o Brasil.

Por intermedio da estação radio emissôra do "Radio-Club do Brasil", o magistral concerto da afamada artista foi irradiado e poude, assim, ser ouvido por milhares de milhares de pessoas. Guiomar Novaes elegeu para interpretar um programma de *élite*, que foi encerrado com a bellissima phantasia do Hymno Nacional. Vemos, acima, a laureada artista ao lado do microphone da "P. R. A. 3", e cercada dos directores dessa radioemissôra e do "O Globo", na noite gloriosa em que fez musica para todo o Brasil.

*A eximia pianista cujo nome é uma gloria nacional, que se fez ouvir atravez do microphone pelos seus admiradores de todo o paiz.*

Interessante grupo caipira presente á festa offerecida aos seus convidados pelo Centro Paulista.

# FESTA JOANNINA NO CENTRO PAULISTA

Flagrante apanhado no buffet por occasião da Festa Joanina realizada no Centro Paulista, á rua Barroso.

## HOMENAGEM

Os operarios da Central do Brasil prestaram ao secretario daquella via-ferrea uma tocante homenagem. Vemos aqui o homenageado, Sr. Vicente Reis, cercado pelos que lhe foram levar aquella significativa demonstração de solidariedade e apreço.

OS NOSSOS COMPOSITORES

O applaudido pianista Fructuoso Vianna, um dos mais destacados compositores que possuimos e ainda ha pouco interpretado por Guiomar Novaes no concerto radiophonico com que brindou o publico carioca. Fructuoso Vianna realizou, a 17 de Junho, um concorrido recital no Instituto Nacional de Musica, recebendo da selecta assistencia verdadeira ovação.

NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

O escriptor João Lyra Filho, professor e jornalista, autor de alguns volumes de contos e ensaios que a critica recebeu com applauso e sympathia, acaba de tomar posse da cadeira do Barão do Rio Branco, na Academia Carioca de Letras.

"A REALIDADE BRASILEIRA" E "IDÉ'AS DE JOÃO NINGUEM"

Belmonte, o fino artista *doublé* de escriptor e jornalista, que pela sua actividade continua na imprensa paulista se tornou justamente apreciado em todo Brasil, promette-nos para breve dois livros nos quaes, mais uma vez, de par com o seu estylo fluente, nos deliciará com aquellas illustrações vigorosas que o seu lapis tornaram bem suas. "A Realidade Brasileira", album de caricaturas politicas e "Idéas de João Ninguem", livro de chronicas humoristicas, são, pois, os dois volumes cujo proximo apparecimento attestará o valor desse infatigavel intellectual que se chama civilmente Bastos Barreto e que interamente é Belmonte e nada mais...

# OS PREMIOS DA ACADEMIA

*Um aspecto da Academia quando falava o Sr. Renato Mendonça, premio de erudição, em nome dos laureados.*

*Galvão de Queiroz, 1º premio de contos em 1934*

Pereira Rego.

UMA FESTA DE AMISADE— Por occasião da promoção do nosso brilhante collega de imprensa, João Alfredo Pereira Rego, director da Associação Brasileira de Imprensa, ao cargo de chefe de secção da Bibliotheca Municipal, um grupo de amigos seus constituiu-se em commissão e promoveu varias homenagens áquelle funccionario exemplar que é tambem uma figura de relevo na imprensa e um nobilissimo coração de amigo.

Agora, a referida commissão acaba de enfeixar numa *plaquette* o relato das homenagens prestadas a João Alfredo Pereira Rego acompanhado da transcripção dos discursos e brindes em honra ao homenageado.

Essa *plaquette* tem o titulo suggestivo "Uma festa de Amisade" e constitue, realmente, uma lembrança feliz dos amigos de João Alfredo Pereira Rego.

A Academia de Letras realisou no ultimo sabbado, data anniversaria do fallecimento de Francisco Alves, seu maior bemfeitor, a entrega dos premios e menções honrosas aos vencedores no seus concursos literarios de 1934. Entre os laureados se encontra o nosso companheiro Galvão de Queiroz, autor de um interessantissimo livro de contos, "CAÍVA", livro com que estreou em 1933, e que foi classificado com o 1º premio de "Contos e Phantasias".

Galvão de Queiroz pertence á nova geração de escriptores que a Bahia nos tem dado, e com essa bella victoria tem já assegurado o seu logar destacado nas letras brasileiras. Como poeta já os leitores o conhecem atravez as nossas paginas e brevemente o conhecerão como romancista, pois tem quasi acabado um romance de fundo social que se chamará "Mulher perdida".

O premio de poesia foi conferido ao poeta mineiro Vinicius Meyer, e na secção de erudição foram premiados o professor Jacques Raymundo e o Dr. Renato Mendonça, não tendo havido premio de romance. Entre as menções honrosas figuram a escriptora Ada Macaggi e o Sr. Francisco Brasileiro, em contos, autores de "Taça" e "Terra sem dono", respectivamente.

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKY — *O excellente conjuncto orchestral constituido pelos melhores amadores de instrumentos de cordas da Paulicéa e para cuja organização e manutenção o maestro Leon Kaniefsky tem dado apreciavel somma de esforços, continúa a deliciar os amantes da boa musica da grande cidade. A Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky commemorou ha pouco o 2º anno da sua fundação com um magnifico concerto no Theatro Municipal o qual teve o concurso do notavel violinista Ansello Zlatopolsky.*

# HOMENAGEANDO UM JOVEN CHEFE POLITICO

Aproveitando a opportunidade da passagem do seu anniversario natalicio, os amigos e correligionarios politicos do deputado Dr. Manoel Caldeira de Alvarenga, representante do Districto Federal na Camara, de que é um dos secretarios, tributaram-lhe varias homenagens em Campo Grande.

*Grupo feito após a missa em acção de graças celebrada na matriz de Campo Grande.*

*Flagrante tomado durante o almoço de Campo Grande, presidido pelo Dr. Pedro Ernesto, em homenagem ao deputado Caldeira de Alvarenga.*

A essas festas, a que presidiu um espirito de intensa cordialidade, compareceram destacados elementos da politica municipal, solidarios com essas manifestações ao joven e prestigioso chefe politico do Districto.

Nesta pagina registamos alguns flagrantes dessas homenagens.

*Antes do almoço offerecido ao deputado Caldeira de Alvarenga no Club dos Alliados, em Campo Grande.*

# Guignol

VERSOS DE
GALVÃO DE QUEIROZ

PORTRAIT—CHARGE
DE THEO

## B. M.

A milhões de brasileiros
muito tem preoccupado
como é que isso se arranjou:
Pois, havendo dois Medeiros,
fica o Netto no Senado
e na Camara o . . . vôvô ? !

## M. S.

Eis o homem do dia,
que sem fanfarronada ou valentia
deu seu quináu na Liga das Nações,
provocando alegria
e algumas . . . damnações.

Quando chegou, naquella quarta-feira,
correu gente pra ver se elle trazia
no bico o seu raminho de oliveira . . .
E oh! dolorosos desapontamentos !
Em vez de um geito alegre, aspecto lêdo,
demonstrava o Macedo
só ares somnolentos
de quem ha muitas noites não dormia . . .

## P. S.

Que pena que elle tinha
dos sós, dos pobrezinhos
que não têm carinhos
nem . . . padrinhos !
— "Vae soli !" — elle dizia.
— Minha Nossa Senhora !
Nossa Senhora da Melancolia !

E porque tinha pena dos sózinhos,
dos desherdados e dos pobrezinhos,
sem "jettonzinhos",
foi para a Academia
onde todos os "zinhos"
estão na mais . . . Illustre Companhia.

O PAR feliz estava sentado á mesa redonda de ebano em sua elegante e luxuosa saleta de jantar. Flores de côres delicadas adornavam a mesa e um raio de sol reflectia-se na prata e nos crystaes.

Magdalena vestia "une robe vert tilleul" que lhe realçava os olhos castanho claros. Serviram lagosta. Philippe encheu de borgonha lilaz o seu copo e levou-o aos labios com prazer.

Depois...

— Gil surprehendeu Marion no Golden Plantage com Pedro... — disse Philippe, sem dar importancia ao caso.

— Como? Gil surprehendeu Marion?... —fez Magdalena, volvendo um olhar assustado para Philippe.

— Isso te escandalisa?

Magdalena baixou suas largas negras pestanas, e atravez dellas lançou um olhar de desconfiança em seu marido. Mas este perdurava completamente indifferente, e Magdalena, com um sorriso, que não vinha do coração, perguntou:

— E como é que Gil poude...?

— Uma carta de amor de Pedro, que Marion deixara por esquecimento sobre a cama, revelou tudo.

— Que torpe! — exclamou involuntariamente Magdalena.

— Torpe, dizes?

— E' que me queimei as mãos — desculpou-se a moça, que, nesse momento, enchia de café pequeninas chicaras.

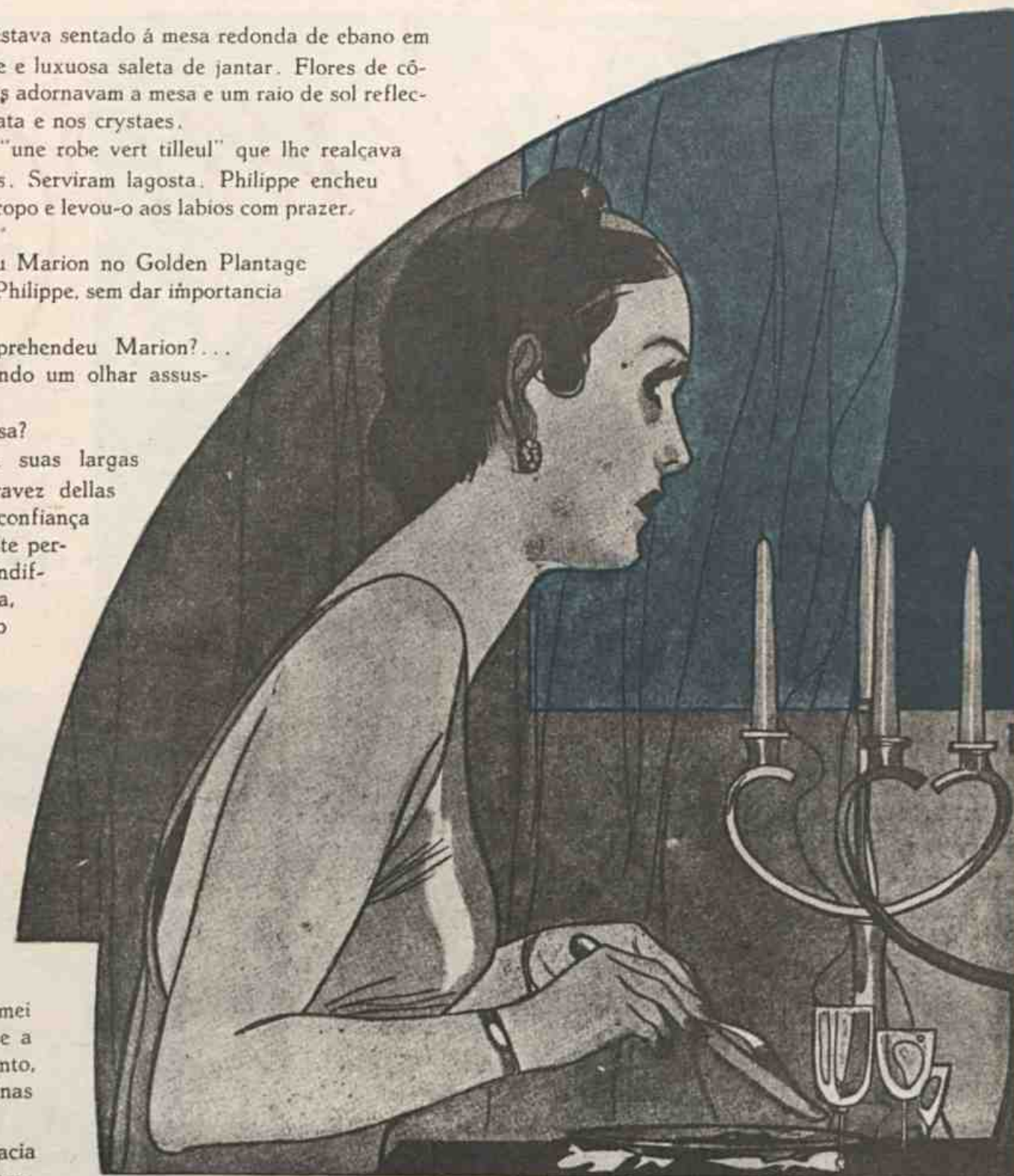
Philippe, de sua macia cadeira, poz-se a contemplar a mulher. Podia haver moça mais formosa que Magdalena? Seus cabellos castanho escuros converteram-se em duas semanas num vermelho ticiano que contrastava de forma estranha e original com seus olhos castanho claros.

— Gil teve o mau gosto de mostrar-me a carta de Pedro — proseguiu Philippe. — Que disparates escreve esse homem! Admira que embeveça tanto as mulheres! — E tomando carinhosamente a pequena mão de Magdalena levou-a aos labios, proferindo, entre humoristico e galante:

— Minha Magdalena recebe tambem cartas de amor?

— Eu?

E beijando-lhe os labios nacarados attrahiu-a a si.

# CARTAS de AMOR

## KARLAMARIA ORTNER

Illustração de RODOLFO CLARO

— Já sei que tu queres só a mim...

O telephone começou a tilintar no quarto contiguo.

— Deve ser para mim. Estou esperando um chamado para negocios...

Pensativa, Magdalena seguiu-o com o olhar. Ella pensou: "Gil surprehendeu Marion com Pedro no Golden Plantage... Uma carta de amor de Pedro, que Marion deixara por esquecimento sobre sua cama, revelou tudo..."

— Que torpe! — voltou a dizer Magdalena, esta vez a meia voz. —

"Que disparates escreve esse homem!" "Admira que embeveça tanto as mulheres!..."

Por que Philippe se assustara? Que sabia elle...?

Os olhos claros de Magdalena ensombraram-se e em sua bocca de rosa esboçou-se um sorriso triste.

Philippe regressou. Fôra curta a fala ao telephone. Mas que brilho era esse nos olhos de Magdalena?

Philippe accendeu um cigarro e, dirigindo-se para ella, disse:

— Magdalena, infelizmente, não poderei acompanhar-te, esta noite, á Opera. Foi Worren quem me telephonou. Marcamos um encontro no Palace. Trata-se das acções da Sociedade de Petroleos:

— Está bem... Mas após o espectaculo eu irei buscar-te... — propoz Magdalena.

Philippe, que deixára cahir o cigarro, exclamou com vehemencia:

— Quasi queimo o tapete!

Depois, um pouco mais tranquillo, e em tom mais doce, accrescentou:

— Então, queres ir buscar-me... Mas para quê, meu bem? Vaes cansar-te á tôa... E, demais, talvez o nosso encontro se prolongue muito...

Philippe olhou para o relogio-pulseira.

— Ainda tenho que ir á fabrica...

Magdalena acompanhou o esposo até ao automovel. Philippe olhou para traz.

Em meio da viagem, monologou.

— Ha cinco annos que nos casâmos. Sou tão feliz como os demais.

E' pena que Magdalena seja tão fria!... Ella é tão bonita! Ella ama-me e me é fiel. Mas, ás vezes... aborrece-me.

E Philippe regosijava-se pensando na entrevista com uma "vamp..."

E Magdalena?

Depois de seguir com a vista o automovel querido, voltou para casa, caminhando a passos lentos pelas aléas trescalando a jasmins e rosas.

Indo a seu quarto, apanhou um masso de cartas que guardava ciosamente numa caixinha perfumada.

Considerou, por alguns minutos, o precioso fardo. Umas lagrimas deslisaram-lhe pelo lindo rosto.

Mas tinha que ser assim!

E atirou ás chammas rubras as cartas adoradas...

# Senhora

## SENHORITA...

. . . e ainda se fala de Buenos Ayres.

— A capital parisiense da America do Sul ?

— Norte America do lado de cá ?

Vida euporéa, comtudo.

Mulheres lindas, elegantes, intelligentes.

A viagem presidencial foi esplendida.

A Argentina vive na bocca de todos, elogiada, dando saudade. . .

— Um pequenino chapéo de plumas brancas — apenas uma copa talhada com graça —, plumas muito bem cosido; outro de "aigrettes" pretas, no mesmo genero, ambos com "voilette" a ensombrar os olhos. . .

— Os olhos pretos da senhora Sarmanho; os olhos azues da senhora Rubens de Mello; os olhos da senhora Castro Neves.

E **Fernande,** a graciosa artista que prepara chapéos primorosos, ali, na Cinelandia, toma as encommendas que são lhe muito bem confiadas.

Vão-se as tres "encantadas" pela Nação vizinha.

Outras moças surgem na "Florida". A senhora Raul Leite tambem, e a attestar que seu traje composto de saia verde garrafa, blusa colette de "piqué" branco, "pelerine" marinho, chapéo verde, bicudo, adornado de pennas, constitue nota imprevista de rara elegancia.

Na calçada o vae-vem dos transeuntes.

Do Broadway uma multidão de espectadores dá logar a outra – é que "Sangue de cigano", Katharine Hepburn conquista novos "fans" na sua carreira de "star" do cinema.

Seis horas.

Some o sol. Os "renards" resguardam-nos da aragem fresca.

Hora do "cocktail".

Que tal um "martine"? . . .

**SORCIERE**

*A' noite é que a graça feminina mais esplende pelo esplendor das "toilettes" modernas.*

*A' esquerda estão dois vestidos assim: de seda velludosa azul velho, um babado de renda á volta do decote, — moldura de velho estylo á belleza nova da mulher de hoje; o outro magestoso de simplicidade é todo de setim "lamé" côr de limão. A cauda reproduz os recórtes da blusa, nas costas.*

*O vestido para de tarde — talhado em crêpe fosco azul marinho, leva o adorno bonito de dois "clips" de diamantes.*

*Tres "ensembles" para o "cocktail". Da esquerda para a direita: crêpe de seda preto estampado de côres vivas, golla de "renard argenté" no casaco; vestido de crêpe rugoso "violine" casaco de velludo "violine", golla de lontra "marron"; vestido de "marocain" verde musgo, casaco de crêpe rugoso verde medio, golla de "renard bleu".*

# DE TUDO UM POUCO

## A CARICIA DA CHUVA

(Olegario Marianno)

Como um leve brinquedo, de manhanzinha,
Entre os dedos da chuva transparente,
Como baila aquella andorinha!

Sóbe, cabriolcia e vae e vem,
E faz piruêtas... Inconsciente!
Eu fui assim tambem:

Fiz da minh'alma frivola e leviana
Uma andorinha fragil de porcellana
E ella quebrou-se toda entre os dêdos de alguem..

## FEMINISMO

**Casados por uma mulher... — Um facto que se verificou pela primeira vez no Brasil**

Em S. João dos Patcs, Maranhão, realizou-se em Agosto de 934 um casamento em circumstancias singulares, merecendo registro, pelo seu ineditismo. Pela primeira vez, no Brasil, uma mulher se investe das funcções de juiz, para presidir á celebração de um matrimonio civil. E' interessante narrar o caso com maiores detalhes.

Vindo do interior, chegou a esta villa um cortejo de noivado, com os noivos á frente, em vestimenta de gala, e os padrinhos, parentes e amigos em seguida, montando fogosos ginetes. Ao deixarem a sua moradia, a festa ficara preparada. No forno, os leitões estavam assados, para o banquete, após o casorio. Não faltava nem mesmo a classica concertina, para o "arrasta-pés" em homenagem ao casal.

Ao chegarem, tiveram os noivos e os que formavam o cortejo uma decepção. O juiz, tendo terminado o prazo do seu exercicio, fôra a Pastos Bons, cabeça da comarca, prestar novo compromisso. A festa ficaria estragada se a p r e f e i t a do municipio, senhorita Nôca dos Santos, não tivesse solucionado o embaraço, afim de evitar aborrecimentos aos noivos e comitiva.

Ha, no Maranhão, um decreto que investe os prefeitos locaes nas funcções de juizes, na falta destes. Foi assim que a senhorita Nôca dos Santos poude presidir á cerimonia, verificando-se, pela primeira vez, no nosso paiz, o facto de ser um par casado, legalmente, por uma representante do bello sexo.

## FUMO

**(Um trecho de Benjamim Costallat)**

Cada vez mais a humanidade precisa de illusão. E o cigarro é uma illusão barata. Um pouco de fumaça sobre a tristeza da vida...

Por isso, o seu consumo é cada vez maior.

A moda tambem lhe trouxe uma clientela nova e delicada — as mulheres.

E as mulheres, quando fumam, deixam os homens longe.

Aliás, ellas é que fazem os homens fumar.

Se não fossem as mulheres, o fumo e todos os vicios desappareciam da terra. Não teriamos necessidade do esquecimento, nem de sonhos. A utilidade do cigarro, esse anesthesico tolerado que trazemos á carteira, não existiria. Não nos suicidariamos, aos poucos, com uma volupia infernal e dolorosa...

Eu tenho um amigo que vive constantemente apaixonado. Ha tempos, teve um amor maior. Uma morena magra, esguia, grandes olhos num corpo de adolescente. Não conseguia se esquecer della. Soffria terrivelmente. Um dia, elle veiu a mim radiante:

— Esqueci-me!... Estou livre!

— De quem?

— Da minha morena...

— Quanto tempo levaste?

Elle respondeu-me simplesmente:

— Levei trinta caixas de charutos...

As mulheres são, pois, as maiores responsaveis por esse augmento alarmante do consumo do fumo sobre a terra.

..."**Se não fossem as mulheres, o fumo e todos os vicios desappareceriam da terra**". — Claire Dod — num film da Columbia Pictures.

## CHIROMANCIA

(Continuação)

### A PALMA DAS MÃOS E OS DEDOS

**A mão perfeita** offerece palma e dedos equilibrados, sem predominancia daquella sobre estes.

**A predominancia dos dedos sobre a palma da mão** é signal de força de intelligencia em excesso, que, no entanto, pode degenerar em desequilibrio.

**A predominancia da palma sobre os dedos** — preponderancia de animalidade.

**A palma** — é o ponto central da vida material e sanguinea.

**Os dedos** — servidores das paixões d'alma.

### TAMANHO E GROSSURA DAS MÃOS

**A mão** que não é muito longa nem muito curta, nem gorda nem magra, pertence aos equilibrados.

**A mão pequenina** — aos inuteis.

**A mão estreita** — denota insensibilidade.

**A mão curta** — expressa caracter difficil.

**Mão longa** — egoismo, insociabilidade.

**A mão dura** — temperamente batalhador.

**A mão mal feita** — pertence aos de espirito bizarro.

**A mão muito branca** — gordinha, perfeita — aos de coração impenetravel, impiedoso até.

**A mão pratica** é carnuda, vulgar.

**A mão intelligente** — é de meio termo, nem ossuda nem secca, nem mole; dedos separados, nem finos nem grossos.

Floreira no authentico estylo Directorio.

## A ORIGEM DO "CROQUET"

O **croquet**, um dos jogos mais populares, contando já 75 annos de existencia e sendo ainda jogado com interesse em muitos pontos do paiz de França, tem sua origem nos velhos tempos dos **paille-maille**.

Surgiu no seculo XIII, no sul de França e dahi foi introduzido na Inglaterra. No reinado dos Stuarts o **paille-maille** tornou-se muito popular. Mais tarde foi modernizado na França com o nome de **croquet** e assim vem [illegible] ...ecido já ha tres quartos de um seculo. A Inglaterra reformou-o e apoderou-se desse jogo, tendo dahi se passado para a America.

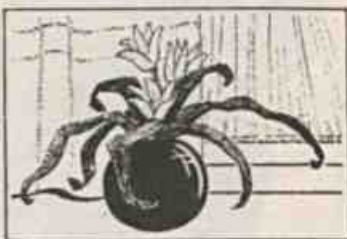
## ... LIMITE

A vida é sempre dôr... Pranto amargo o inicio — estertor no final... Mas, desde que vivemos, acceitemol-a a rir, não só, mas abençoemos, como dadiva — o mal, como manto — o cilicio!

Dentre os males da vida, o amor, real ou ficticio, é o mal consolador — mal de que procedemos .. Si a vida vem do amor — só no amor poderemos achar um lenitivo ao nosso agro supplicio.

Amo e padeço, pois. Soffres e amas. Cantamos a mesma dôr, que é um bem; ambos heroes, lutamos, mas o teu infortunio é mil vezes maior: — serás eterno, ó mar (o Céo te desampara!), e eu morrerei... E a morte é escada de ouro para um destino mais alto e uma vida melhor!...

**Claudio Tullio**

## DECORAÇÃO MODERNA

As plantas carnosas devem ser dispostas em jardineiras grandes, em pequenos vasos, guarnecem o interior dos aposentos, o parapeito das janellas, prateleiras graciosamente preparadas nas referidas janellas. Nos jardins ficam suspensas a um galho de arvore, a um braço de madeira, ou qualquer arranjo esthetico, devido á arte da marcenaria.

**Agave, aloés, opuntia, sedums, ficoide, echinocactus stapélias** são as plantas que mais se usam nos apartamentos modernos: por serem exoticas, com especialidade.

# VESTIDOS MODERNOS

Para jantar — Vestido de velludo preto, pala e mangas de "taffetas" preto, golla de fustão branco.

"Ensemble" composto de casaco de "marocain" preto e vestido de crêpe branco pastilhado de verde.

"Trois pièces" — Casaco e saia de setim velludo preto, blusa de "peau d'ange" azul celeste.

Lindo vestido de crêpe de lã e seda "beige" guarnecido de velludo côr de mel.

Para de noite — vestido de "taffetas" preto.

"Ensemble" composto de vestido de "piqué" de seda marinho, casaco de lã escoceza.

A elegancia das artistas da Paramount.

Claudette Colbert — de "taffetas" preto — traje para de noite.

Mary Ellis — Vestido de organdi, para recepção á tarde.

A famosa Mae West — candidamente trajada de musselina branca — para jantar.

# COMO VESTEM AS ESTRELLAS

Gail Patrik, de novo — e num traje de setim preto, para dansar no Casino.

Gail Patrik — costume de lã branca, casaco de velludo "marron".

Gertrude Michael — costume de lã amarella quente, blusa "marron" com pastilhas brancas.

Sylvia Sidney — vestido de "marocain" "beige", laço preto, de "faille", chapéo preto.



DO CINEMA

# PARA A DONA DE CASA

## A ARTE DE SERVIR

Mesa de "buffet", preparada á grega pelo decorador illustre Joseph Mullen.
E' a velha moda influindo nos novos costumes.

DELICADA e necessaria a todos os donos de casa que reunem convidados á mesa, arte que, longe de servir para praticar a multiplicação dos pães, como o fez Jesus, serve a que um prato de carne, peixe, etc., — que parecia, á primeira vista, insufficiente — chegue para um numero consideravel de convidados; arte que tende a associar o sabor á esthetica.

Qualquer pedaço de iguaria cortado com arte, é mais proveitoso que o melhor bocado grosseiramente partido ou reduzido a migalhas. Uma faca afiada, um pouco de cuidado e o conhecimento de alguns methodos communs devem bastar a dar a cada prato o necessario aspecto agradavel. Assim vejamos:

AS CARNES RECHEIADAS — Cortam-se de maneira que os pedacinhos de toucinho fiquem transversaes. Acompanhará as fatias qualquer salada.

A VITELLA, em geral, corta-se em fatias transversaes de geito que a fibra da carne fique tambem atravessada. Cada fatia deve ser acompanhada de um pouco de carne gorda.

O FILE' será cortado de maneira que as partes seccas fiquem em baixo, bem sobre o prato. Uma faca afiada servirá para fazer um corte horizontal na parte inferior, referida.

AS AVES — são mais difficeis de servir, pois, para desarticulal-as com limpeza e esthetica é necessario conhecer-lhes mais ou menos a anatomia. Geralmente as asas, as patas, as duas metades das costas e do peito e os dois lados da barriga formam pedaços separados.

O CORDEIRO E O CABRITO — servem-se em quartos.

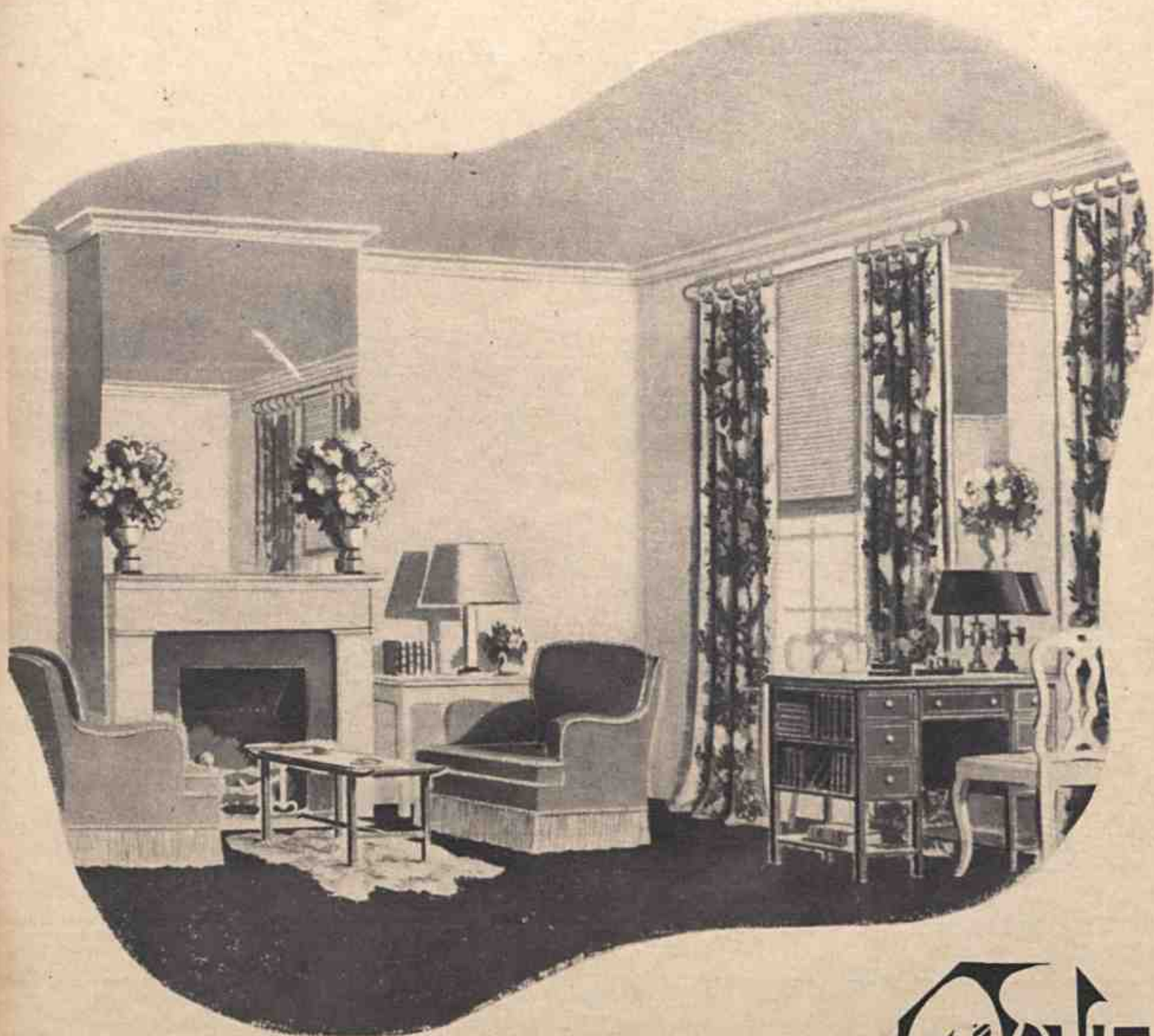
O PAVÃO E A GALLINHA ASSADOS cortam-se separando as pernas das cadeiras, sem desligal-as por completo, procurando-se deixar apenas pequenos pontos de contacto.

TODO PRATO Que LEVA MOLHO — será servido completo: o pedaço de carne, peixe, couve e o môlho respectivo.

OS PASTEIS serão servidos em pedaços regulares; alguns acompanhados de crême. Outros se fazem completar de geléas.

O crême vem num prato apropriado, de vidro transparente ou de crystal.

Nas refeições intimas, em familia, o ideal é levar para a mesa as iguarias devidamente cortadas dispostas com arte em pratos destinados a cada uma dellas.

A elegancia com que os donos de casa servem os convidados faz parte das regras de sociedade.

Bonito arranjo para "living room": Moveis laqueados de verde claro, poltronas forradas de verde garrafa, franjas brancas, tapete verde negro, paredes brancas, cortinas de alegre estamparia em fundo verde medio.

# A Moda

## PARA GENTE MIUDA E MOCINHAS

Casacos de agasalho, talhado em flanella, lã flexivel ou "d r a p" velludo.

## CONTRA OS SUORES EXCESSIVOS

Sem alludir aos terriveis suores nocturnos dos tuberculosos, ha estados morbidos em que a superactividade das glandulas sudoriferas produz notavel enfraquecimento, deshydratando o organismo, diminuindo consideravelmente o peso do corpo e forçando o enfermo a ingerir copiosamente varias especies de liquidos, — o que ainda mais incrementa a sudorese.

Entretanto, innumeras pessoas, apparentando o goso de perfeita saude, vivem martyrisadas pelos suores excessivos, seja em virtude de perturbações nervosas, seja em consequencia de graves irregularidades das funcções glandulares.

Para corrigir o excesso de sudorese empregar-se-á a genatropina, em granulos dosados á metade de milligramma, — um granulo pela manhã e outro á noite.

Contra a sudorese excessiva das mãos, far-se-á, durante o dia, repetidas fricções com o topico seguinte: tintura de belladona 15 grammas, agua de Colonia 100 grammas.

Os suores excessivos dos pés serão reduzidos ao minimo possivel, com o emprego deste optimo pó absorvente: acido salicylico 10 grammas, amido 100 grammas.

## UMA INFÒRMAÇÃO GRATIS

As nossas gentis leitoras podem solicitar qualquer informação sobre hygiene, cabellos e demais questões do embellezamento, ao medico especialista e redactor desta secção, Dr. Pires.

As perguntas devem ser feitas por escripto, acompanhadas do "coupon" abaixo e dirigidas ao **Dr. Pires** — Redacção d'O MALHO — Trav. do Ouvidor, 34 — Rio.

BELLEZA E MEDICINA
**Nome** ....................
**Rua** ....................
**Cidade** ....................
**Estado** ....................

## CREANCAS BELLAS E SADIAS

A maior ambição dos paes é ter filhos fortes, bellos, intelligentes. Nem todos cuidam seriamente, para que se realize tão justa pretenção. Casam-se muitos sem averiguar as condições de saude, muito menos de saber se são ou não portadores de taras transmissiveis por herança. Estes cuidados são imprescindiveis para garantir prole eugenica e calligenica: isto é, Eugenica no sentido da normalidade e calligenica no de belleza. Além destas preoccupações seria louvavel que estudassem ou consultassem o medico da familia sobre a melhor maneira de criar os bébés, corrigindo a rotina familiar, quasi sempre eivada de praticas perigosas. Hoje em dia a medicina orienta de modo efficiente a criação das creanças, tornando-se raros os obitos infantis. Já existem, felizmente, muitas mães instruidas nos misteres da criação de filhos. Estas sabem, por exemplo, que para combater as perturbações gastro-intestinaes é imprescindivel dieta racional e os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.





ARGUMENTO DECISIVO

A serpente — Além do mais, a maçã é muito rica de vitaminas.

(Do "Gringoire")

## CONTEMPLADOS NO TORNEIO DO 40.° PROBLEMA DE PALAVRAS CRUZADAS

**CAPITAL**

LEOPOLDO FIGUEIREDO — rua Sampaio Ferraz nº 21. Estacio.
VELHO SOBRINHO — Rua Cesario Alvim, 50 — Botafogo.
MARIETTINHA ROCHA — rua Protogenes Guimarães, 5 — apart. 10.

**S. PAULO**

ELEDÊ — Al. Marros, 71 — Capital.
OLAVO S. COSTA — Canindé, 40, sobr. — Capital.

**RIO G. DO SUL**

ALICE M. DE ALBUQUERQUE — Joaquim Caetano 103, Jaguarão.
MARÓCA C. SOUZA — Cidade de Quarahy.

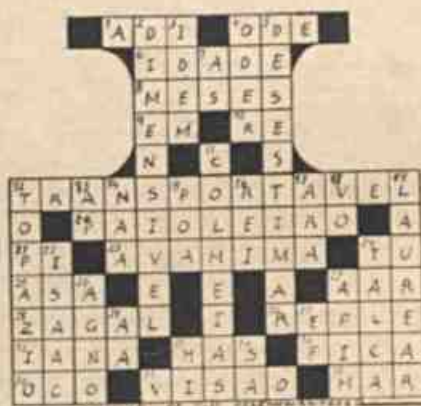
**ESTADO DO RIO**

MARLENE STELLA — rua Sto. Antonio, 13 — (Fonseca) — Nictheroy.

**MINAS**

FAUSTO LINS — Sêrro.

**PARANA'**

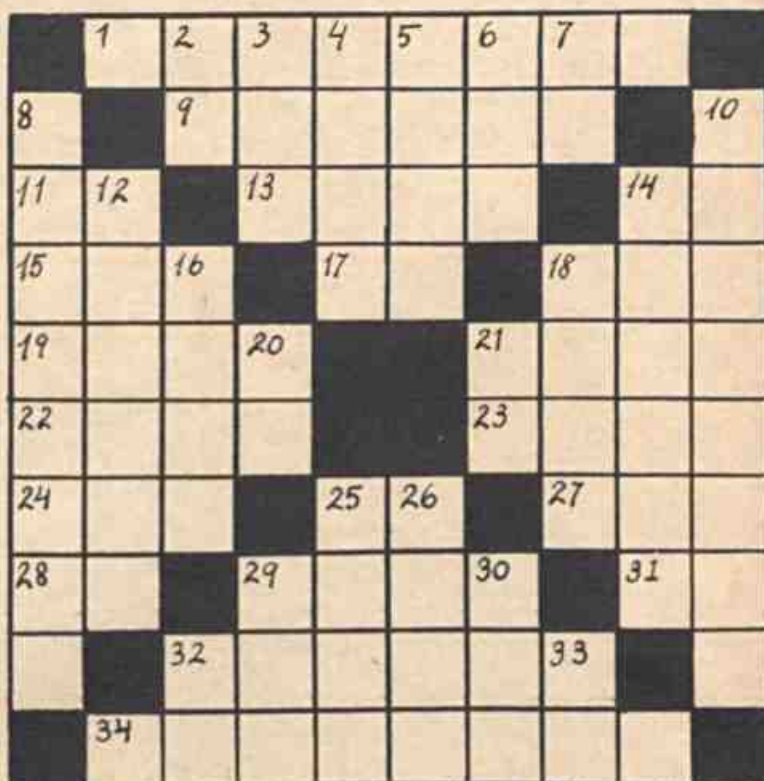
LUIZA TORRES CRUZ — Carlos Cavalcanti, 31 — União da Victoria.

Solução exacta do problema nº 40

**CORRESPONDENCIA**

BERNADETTE GRAVATA' (Itabuna) — Recebemos. Vão apparecer em uma bonita pagina. Agradecidos.
SANDOVAL ARROXELLAS (Maceió) — Sua suggestão e interessante mas... a maioria dos concurrentes não a approvaria...
AVELINO DUARTE (Rio) — Vão pelo correio, sim.



# PALAVRAS CRUZADAS

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ■ | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | ■ |
| 8 | ■ | 9 | | | | | | ■ | 10 |
| 11 | 12 | ■ | 13 | | | | ■ | 14 | |
| 15 | | 16 | ■ | 17 | | ■ | 18 | | |
| 19 | | | 20 | ■ | ■ | 21 | | | |
| 22 | | | | ■ | ■ | 23 | | | |
| 24 | | | ■ | 25 | 26 | ■ | 27 | | |
| 28 | | ■ | 29 | | | 30 | ■ | 31 | |
| | ■ | 32 | | | | | 33 | ■ | |
| ■ | 34 | | | | | | | | ■ |

COMPOSIÇÃO DE Othon Machado

**HORIZONTAES**

1 — Rapaz na Argentina
9 — Especie de canastra
11 — Batrachio
13 — Extremidade
14 — Tecido
15 — Mulher
17 — Unico
18 — Casa
19 — Nascimento de um astro
21 — Rua estreita
22 — Verdadeiro
23 — Neto de Loth
24 — Paraiso sem a final
25 — Peso romano
27 — Criada
28 — José
29 — Reconciliar
31 — Nota invertida
32 — Officina de louça de barro
34 — Imperador romano

**VERTICAES**

2 — Numeral
3 — Padre sem a final
4 — Fundidor e gravador de typos
5 — Combinação de 2 numeros na loteria
6 — Candido Bento de Oliveira
7 — Interjeição ás avessas
8 — Superiora de religiosas
10 — Vulcão do Equador
12 — De caso pensado
14 — Criado
16 — Ligae
18 — Rainha dos animaes
20 — Fim de todo arrebol
21 — Batalhão Municipal
25 — Garantia
26 — Crustaceo
29 — Adverbio
30 — Achava engraçado
32 — Rio da Siberia
33 — No começo do anno

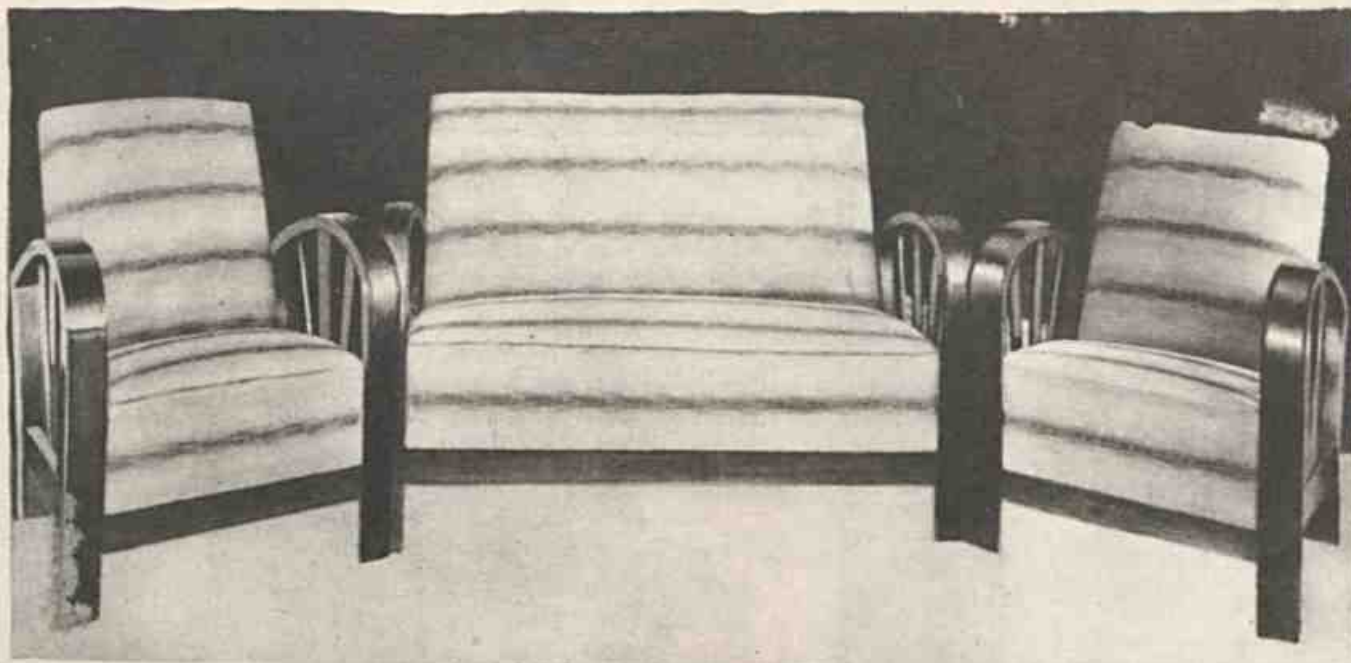
SÃO condições para concorrer aos nossos torneios semanaes de palavras cruzadas ou cartas enigmaticas:

Enviar as soluções á nossa Redacção, á Travessa do Ouvidor, 34, cada uma separada de qualquer outra, em uma folha de papel; fazer acompanhar a solução, sempre, do coupon numerado correspondente, devendo este vir collado á solução para evitar extravio, e prehenchido, legivelmente á machina ou a tinta, com o nome, pseudonymo ou endereço do concurrente. Os premios serão enviados pelo correio.

Para o problema de hoje, nº 43, 10 premios serão distribuidos por sorteio entre os concurrentes que acertarem e que observarem as prescripções acima. As soluções acima deverão estar em nosso poder até o dia 10 de Agosto e a solução e o resultado do sorteio apparecerão em O MALHO do dia 22 de Agosto.

PALAVRAS CRUZADAS
Coupon nº 43
*Nome ou pseudonymo* .. .. .. .. .. .. ..
.. .. .. .. .. .. .. .. ..
*Residencia* .. .. .. .. ..
.. .. .. .. .. .. .. .. ..
.. .. .. .. .. .. .. .. ..

POESIA
DA VIDA

ARMANDO VIANNA

# AO BEM ESTAR

Entre os premios distribuidos pelo "O MALHO" no seu monumental concurso ALBUM DE ARTE, figura um confortavel grupo para sala, confeccionado em imbuia, forrado de finissimo reps, com assentos e encostos "soufflé", offerta da importante casa de moveis "AO BEM ESTAR".

Essa casa, que tem suas installações á rua do Cattete 77, 79, é uma das mais bem apparelhadas fabricas de mobiliario elegante que o Rio possue. O grupo que foi offertado para o concurso ALBUM DE ARTE, e que está exposto á vitrine da procuradissima casa, é bem uma amostra do esmero com que seus technicos confeccionam todos os moveis que de lá sahem para as residencias elegantes da cidade.

Dotada de pessoal competente, a fabrica "AO BEM ESTAR" prima em lançar no mercado moveis que são bem estar verdadeiro, escolhendo material de primeira qualidade para seus trabalhos, e realizando todos os esforços no sentido de adoptar sempre a melhor *linha*, adequada não só aos estylos mais modernos de ornamentação como ás exigencias dos fins a que se destinam.

Pode-se amar a vida, sentir-lhe ainda o preço inestimavel e, comtudo, desejar morrer, como, apoz um lindo passeio, se deseja descansar e, no fim de um longo dia, se deseja dormir... — *Luzia.*

# *Para vestir elegantemente*

## Não é mais preciso encommendar vestidos na Europa

MODA E BORDADO publica mensalmente os ultimos modelos de vestidos para bailes, passeios, sports, etc. – A revista LEADER da elegancia feminina.

PREÇO 3$000

PREÇO DAS ASSIGNATURAS
(SOB-REGISTRO)

UM ANNO. . . 35$000 SEIS MEZES. 18$000

Pedidos acompanhados da importancia em vale postal, registrado com valor declarado ou cheque pagavel no Rio de Janeiro, endereçados á Empresa Editora de MODA E BORDADO—Cx. Postal 880-Rio

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E VENDEDORES DE JORNAES DO BRASIL